ESTADO DO AMAZONAS

MENSAGEM

DO

PRESIDENTE

EPHIGENIO FERREIRA DE SALLES

Á

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

NA ABERTURA DE
SUA PRIMEIRA SESSÃO ORDINARIA DA 13.ª LEGISLATURA
EM 14 DE JULHO DE 1926

BIBLIOTECA

1926
TYP. DA IMPRENSA PUBLICA
MANÁOS

MENSAGEM

Senhores Deputados á Assembléa Legislativa do Estado do Amazonas :

E' esta a segunda vez que, no curto espaço de seis mezes, venho dar-vos conta do desempenho do mandato que me confiou o povo do Amazonas, de que sois aqui intelligentes e dignos representantes.

Quando, da vez primeira, vos dirigi a palavra, na occasião da abertura de vossa segunda sessão extraordinaria da decima segunda legislatura, em 15 de janeiro deste anno, terminei minha mensagem com votos para que de vossos trabalhos adviessem para o Amazonas e seu povo os melhores resultados. E disse da minha esperança, da minha confiança em vossa dedicação e em vosso amor á terra a que devotadamente servimos.

Pois bem, senhores Deputados, falando-vos agora, na abertura da primeira sessão ordinaria desta legislatura, quero que minhas primeiras palavras sejam de congratulações com o Amazonas e comvosco pelas iniciativas proveitosas, pelas realizações uteis com que assignalastes a vossa ultima reunião.

Aos problemas submettidos á vossa consideração déstes as soluções mais acertadas, illustrando nossa legislação com resoluções sabias todas attinentes a encaminhar e impulsionar o nosso progresso; corrigistes e emendastes quanto era necessario as nossas leis, dando-lhes mais efficiencia pratica e mais segurança; correspondestes, emfim, a todas as espectativas de quantos esperavam de vossa acção experimentada e patriotica o resultado que ella, realmente, trouxe aos interesses do Amazonas.

Quero, porém, salientar entre todos esses trabalhos de notavel alcance para nossa vida politica e administrativa, nesta quadra de reconstrucção social e moral, como justo louvor ao vosso senso de legisladores intelligentes e praticos, a obra benemerita da reforma da Constituição.

Pedra basilar de nossa existencia autonoma, fundamento primordial de nossos mais lidimos anceios de povo altivo que deseja e quer o

logar que lhe compete no concerto da Federação, o Pacto Constitucional que nos vinha regendo, refundido a 14 de fevereiro de 1922, deixava muito a desejar.

Reformado agora, por vós, á luz de nossas necessidades vistas pelo clarividente e lucido espirito do eminente doutor Alfredo Sá, que submetteu a vosso reparo a importante questão, sanaram-se de vez as difficuldades que vinham empecendo a bôa marcha de nossos negocios publicos, apparelhando-se definitivamente a administração para sua verdadeira finalidade.

Podemos dizer que a Constituição do Estado do Amazonas consulta hoje todos os nossos interesses collectivos, firmando em dispositivos intelligentes e sabios a equação por que se devem resolver os problemas mais importantes de nossa evolução politica.

De como foi por mim recebida a nova Carta Constitucional, já vos dei, aliás, testemunho franco e sincero. Basta que vos reaffirme, agora, em documento publico, como convém, o proposito inabalavel em que estou de manter até final a promessa e o compromisso solemne, que assumi para comvosco e para com o povo, de respeitar e cumprir com religioso escrupulo os preceitos desse Codigo Politico, a pról da estabilidade de nosso regimen, das liberdades pessoaes e

do respeito ás leis, prestigiando com a acção energica, ponderada e decidida da administração os dous outros poderes que completam a nossa soberania.

Saudo-vos, pois, senhores representantes do povo, no limiar de vossos trabalhos, augurando para o presente periodo legislativo a mesma proficiente operosidade que affirmou, na sessão passada, o vosso patriotismo e a vossa sabedoria, pela paz e pela grandeza do Amazonas.

ORDEM PUBLICA

Depois das convulsões politicas a que sobreveio a Intervenção Federal, como medida de cobro á situação de angustia economica e desprestigio moral a que nos arrastaram "governos mal orientados e impopularizados depositarios do poder publico", consoante a expressão do senhor doutor Arthur Bernardes, em sua mensagem de 3 de maio proximo findo, legando-nos a ultima crise de desalento de que convalesce o nosso apparelho administrativo, ferido fundo em quasi todos os seus orgams de vitalidade, merece accentuada, com particular menção, a ordem publica no Estado.

Comquanto de toda efficacia o precioso antidoto em bôa hora ministrado á intoxicação de que padecia o nosso depauperado organismo,

não foi elle bastante duradouro para gerar a convicção de uma cura radical e perfeita. Era preciso fosse cessada sua actuação com a restituição de nossas prerogativas constitucionaes para que pudessemos sentir o effeito reconstructivo desse regimen salutar por que passamos, graças á acção prompta, segura, energica e patriotica do senhor presidente da Republica. Porque ninguem poderia assegurar que, uma vez suspensa a repressão, estariamos definitivamente libertos de uma derradeira cabeça dessa Hydra que o desatino de uns e o impatriotismo de outros tanto teimam de revivescer e cultivar para enxovalhar a Republica e dispersar energias uteis, na campanha ingloria da ambição e da demagogia.

Hoje, porém, senhores Representantes do Povo, depois dos seis mezes de absoluta tranquillidade que o Estado tem fruido de 1.º de janeiro a esta parte, ninguem mais duvida de que o Amazonas está perfeitamente reintegrado em seus deveres, trabalhando na paz e na ordem, para seu completo restabelecimento.

Eu, aliás, não fui dos que esperavam essa prova para se convencerem; tanto assim que, ao assumir o governo, tratei de assegurar—mesmo dentro do estado de sitio, que ainda vigora em todo o territorio amazonense, como medida pre-

ventiva, a garantia de todos os direitos individuaes e a liberdade completa do pensamento através da imprensa, a quem delles quizesse fazer uso.

Sempre tive para mim que o maior mal do Amazonas eram justamente esses "impopularizados depositarios do poder publico", verberados pelo eminente senhor presidente da Republica, em sua notavel mensagem deste anno.

Assim é que, entre meus primeiros actos, figura a suspensão da censura aos jornaes, cujas redacções visitei no intuito de transmittir, de viva vóz, o meu desejo de que os actos da administração fossem discutidos e commentados amplamente, ficando, desde logo, os chefes das repartições publicas obrigados a franquearem aos jornalistas, em departamento para isto designado, todos os documentos porventura exigidos. Era o meio de poder o governo orientar-se na opinião popular, avaliando o alcance de suas providencias e julgando do modo como eram ellas recebidas pelo povo.

Felizmente, posso assegurar que nenhum dos orgams da imprensa amazonense se excedeu no uso dessa liberdade. Antes, comportaram-se todos na pauta da melhor ethica jornalistica, trabalhando sempre com alevantado patriotismo em pról dos interesses do Estado, já suggerindo

providencias attinentes aos negocios publicos, já commentando os actos da administração com desapaixonada serenidade e reflectida ponderação, prestando ao governo a collaboração proveitosa de sua orientação, sem os desregramentos que quasi sempre desvirtuam a imprensa moderna.

Oxalá possa meu governo contar, no futuro, com o mesmo concurso que até aqui lhe tem prestado a imprensa, para solução dos problemas que mais de espaço hajam de occupar a attenção dos administradores. Será este o meio de continuar o poder publico a ter na opinião diaria dos jornaes a opinião do povo com relação a seus actos.

Denunciados no processo da sedição militar de 1924 e pronunciados em 8 de dezembro de 1925, foram presos e recolhidos ao quartel da Força Policial os militares Joaquim Alves de Lima Verde, Antonio José Guimarães e Arthur Martins da Silva, e os civis Chrysantho Jobim, Francisco Pereira da Silva, Olegario da Luz Castro, Paulino Amorim de Britto, Francisco das Chagas Aguiar, Carlos da Silva Mesquita, Antonio Cavalcante de Oliveira Lima, João Franklin de Alencar Araripe, Marciano Armond, Domingos Alves Pereira de Queiróz e Washington Mello.

Assumindo o governo, procurei informar-me do modo como estavam sendo tratados esses cidadãos, que permaneciam detidos por estar ainda em andamento o processo em que elles se achavam envolvidos.

Ouvindo neste sentido o senhor commandante da Força Policial que, no periodo da Intervenção Federal, occupou o posto de major fiscal daquella unidade, estando ao corrente de tudo quanto respeitava ao assumpto, certifiquei-me de que a esses presos politicos estava sendo proporcionado o conforto relativo que a sua condição permittia, tanto que durante o tempo da prisão nenhuma reclamação fizeram, com relação ao tratamento que recebiam.

A 28 de maio, obtiveram uma ordem de soltura por *habeas-corpus* impetrado ao Supremo Tribunal Federal, sendo postos em liberdade.

Dias depois, a 4 do mez de junho, um despacho telegraphico do senhor ministro do Interior e Justiça, em nome do chefe do governo, determinava fossem recolhidos novamente os indigitados como responsaveis na sedição de 23 de julho, providencia esta tomada em virtude do estado de sitio, como assecuratoria da ordem publica.

Não tardou, porém, que o eminente senhor presidente da Republica, em cuja personalidade

se associam em magnifico acerto a transigencia e o espirito de defeza do regimen, a coragem civica e a benevolencia, o desassombro e a tolerancia, puzesse ao alvitre do governo do Estado a conveniencia de continuarem ou não detidos os implicados na rebellião de 1924.

Considerei, então, que a conducta dos presos, durante sua permanencia no quartel, foi irreprehensivel; que dentre elles alguns eram cidadãos de avançada edade, cuja saude se estava sacrificando na inacção a que eram forçados: que deixavam outros, ao desamparo, suas familias, baldas de recursos para a vida; e, por outro lado, que a ordem publica em nada soffreria com o se defenderem soltos os responsaveis na sedição militar e resolvi determinar fossem todos postos em liberdade, até julgamento.

Tão bem inspirado foi esse meu acto, que teve immediata sancção dos senhores presidente da Republica e ministro da Justiça.

Restituidos a seus lares, entregaram-se depressa os ex-prisioneiros a seus affazeres sem se ligarem mais aos factos ou aos antecedentes do movimento em que estiveram envolvidos.

De sorte, senhores Representantes do Povo, que não tenho motivos para arrepender-me da providencia adoptada.

A ordem publica continúa inalterada não

se registrando, nos seis mezes decorridos de meu governo, nenhum disturbio. Até mesmo as occorrencias policiaes, faltas do relevo que lhes dão os grandes criminosos, têm carecido de importancia.

RELAÇOES COM OS ESTADOS E COM A UNIAO

No decurso de meu governo temos mantido, com os outros Estados e com a União, relações da mais perfeita cordialidade.

Com o Estado do Pará levámos a effeito um convenio fiscal, destinado a amparar as nossas rendas na região do rio Tapajós e exercer sobre os nossos productos daquella zona uma fiscalização mais efficiente, afim de reprimir o contrabando que ali se praticava em larga escala.

Recebido com toda distincção pelo governo visinho, o delegado amazonense acertou as bases do contracto que foi lavrado e assignado pelos representantes dos dous Estados.

O pacto está em pleno vigor com optimos resultados para o Amazonas.

REFORMA JUDICIARIA E SUPERIOR TRIBUNAL

Comquanto pressurosamente feita a reforma judiciaria do Estado, que se resente ainda de ligeiros reparos, está em pleno vigor

a lei n. 1.223, de 4 de janeiro do corrente anno, que deu nova organização a esta parte dos publicos serviços e que contém, entre outras medidas, a creação de uma vara de juiz de direito privativa do crime, na capital, o restabelecimento das comarcas de Manacapurú e Floriano Peixoto e a erecção em comarcas dos termos de São Gabriel e São Paulo de Olivença, annexo a esta ultima o de Benjamin Constant.

Para preenchimento dos cargos, baixou o governo, no dia 5 do mesmo mez, actos removendo o doutor Arthur Carvalho do Passo, juiz de direito da comarca do Rio Negro para a vara criminal privativa da capital; o doutor Hermes Affonso Tupinambá, juiz de direito de Canutama, para a comarca de São Paulo de Olivença e chamando a serviço os doutores Anthero Coêlho de Rezende e José Tavares da Cunha Mello, respectivamente juizes de direito das comarcas restabelecidas, os quaes se achavam em disponibilidade e reassumiram o exercicio de seus cargos, este no dia 14 de abril e aquelle a 22 de janeiro.

A vara criminal da capital foi installada a 6 de janeiro e veiu attender a indeclinaveis exigencias do serviço, descongestionando as duas varas civeis e permittindo a conclusão do sum-

mario de culpa no praso marcado pelo Codigo do Processo.

O doutor Hermes Tupinambá, removido do cargo de juiz de direito de Canutama para igual cargo em São Paulo de Olivença, assumiu o exercicio nesta ultima, em data de 22 de fevereiro.

Para as comarcas do Rio Negro, Canutama e São Gabriel foram respectivamente nomeados juizes de direito os bachareis André Vidal de Araujo, Theotonio Martins Coimbra e João Pessôa de Carvalho, que entraram em exercicio a 15 de abril e 1.º e 7 de maio.

Na reforma judiciaria, desejo accentuar entre todas, com applausos aos resultados praticos que está produzindo, a parte relativa ao Superior Tribunal de Justiça.

O numero restricto de desembargadores, constante da antiga organização, originava a anomalia de estarem sempre de assento naquella Suprema Côrte, juizes de direito da capital e do interior, que eram convocados em razão do accumulo de serviço ou do impedimento dos titulares effectivos, resultando disso, sempre, de uma forma ou d'outra, prejuizos á justiça de primeira entrancia, além do aggravo economico do erario publico, obrigado a re-

correr á verbas eventuaes para cobrir o excesso de despesa.

Todas estas difficuldades foram obviadas pela Constituição promulgada a 14 de fevereiro ultimo que elevou a oito o numero de desembargadores do Superior Tribunal de Justiça e mandou pôr logo em execução o systema adoptado na anterior, quanto ao ministerio publico, entregando-se o exercicio da Procuradoria Geral a um dos desembargadores, depositario immediato da confiança do chefe do Estado.

Por acto de 6 de março foi reorganizada essa Côrte Judiciaria, de conformidade com a reforma constitucional.

Para sua composição foram aproveitados os desembargadores Estevão de Sá Cavalcânti de Albuquerque, Antonio Gonçalves Pereira de Sá Peixoto, Raul Augusto da Matta e Gaspar Antonio Vieira Guimarães; chamados a serviço os desembargadores em disponibilidade Luiz Furtado de Oliveira Cabral e Emilio Bonifacio Ferreira de Almeida e nomeados desembargadores os juizes de direito, em disponibilidade, Francisco de Paula Faria e Souza e Hamilton Mourão.

Foram postos em disponibilidade o desembargador Benjamin de Souza Rubim e o procurador geral Martinho de Luna Alencar, que

occupava esse cargo. Continuou em disponibilidade o desembargador Paulino João de Souza Mello.

Ainda por acto da mesma data, foi designado para exercer, em commissão, o cargo de procurador geral do Estado, o desembargador Raul Augusto da Matta.

A 9 do mesmo mez de março, passou a funccionar o Tribunal assim organizado, comparecendo os desembargadores Sá Peixoto, presidente, Estevão de Sá e Raul da Matta e reassumindo o exercicio de seus cargos os desembargadores Luiz Cabral e Bonifacio de Almeida, que estavam em disponibilidade. Perante o Tribunal, reunido em sessão, prestou o compromisso legal e tomou assento, nesse dia, o doutor Hamilton Mourão.

O doutor Faria e Souza, que se encontrava fóra do Estado, foi empossado em sessão do dia 8 de maio.

O desembargador Gaspar Guimarães está, desde 23 de janeiro, no gôzo de um anno de licença, que lhe foi concedida por acto de 23 de dezembro, nos termos do artigo 16 da lei n. 1.174, de 22 de maio de 1922.

Por ter optado pelo logar de procurador geral, em commissão, o desembargador Raul da Matta, que era vice-presidente do Tribunal, va-

gou-se este cargo, sendo, em sessão de 11 de março, eleito vice-presidente, para o periodo a terminar em 4 de julho, o desembargador Bonifacio de Almeida, que estava investido dessa funcção quando, em 1922, ficou em disponibilidade.

A 4 deste foram reeleitos presidente e vice-presidente do Superior Tribunal, para o corrente anno, os senhores desembargadores Sá Peixoto e Bonifacio de Almeida.

O Superior Tribunal tem se reunido em sessão, regularmente, não havendo, em geral, demora nos litigios.

As suas decisões e accordams padeciam, entretanto, da falta de divulgação, porque, debalde as taxativas disposições da lei 1.178, de 21 de junho de 1922, artigo 25, n. VII, jazia em consideravel atrazo a impressão em volumes dos seus *Julgados e Decisões*, estando por publicar os volumes de 1918, 1919, 1921, 1922 e 1923, apezar de haver o presidente do Tribunal organizado, no devido tempo, essas collecções e ter insistido, repetidas vezes, pela necessidade de sua publicação nos dois quatriennios anteriores.

Tendo o governo da intervenção federal dado á publicidade o volume referente ao anno de 1924, achei de bom alvitre continuar a editar os dos annos anteriores, como excellente serviço que prestaria a quantos labutam nos pretorios

do Estado, juizes, representantes do ministerio publico, advogados e partes, neste periodo de reconstrucção juridica e social.

Tomei para isso as necessarias providencias, já estando impressas as collecções de accordams de 1922, 1923 e 1925 e muito adiantada a tiragem da de 1918.

Terminando este importante topico da minha mensagem, devo informar-vos de que têm melhorado bastante, de certo tempo a esta parte, os processos da administração da justiça no Estado, graças á regularidade no pagamento de vencimentos ao funccionalismo publico, que o governo, luctando embora com difficuldades financeiras de notoriedade publica, vem mantendo rigorosamente em dia.

Hoje, juizes e promotores se conservam na séde de suas comarcas e termos que outr'ora eram forçados a abandonar frequentemente, para virem á capital movimentar empenhos para haverem recursos com que prover sua subsistencia.

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

Por acto de 6 de fevereiro deste anno, foi commissionado, como já vos informei, no cargo de procurador geral do Estado o desembargador Raul Augusto da Matta que assumiu o

exercicio a 9 desse mez, ficando em disponibilidade o bacharel Martinho de Luna Alencar, que até essa data o exercia.

A reforma da Constituição trouxe a grande vantagem de normalizar a situação da Procuradoria Geral, dando-lhe a somma de attribuições que lhe eram confiadas por lei e que até então não haviam sido exercitadas.

Pela Procuradoria Geral do Estado passaram, de 2 de janeiro a 10 de junho, 101 reclamações e recursos criminaes em suas diversas modalidades, recebendo todos elles o necessario parecer.

Constituindo a Procuradoria Geral uma entidade á parte, representando o Poder Executivo perante o Judiciario, com grande somma de attribuições dadas por leis especiaes e com jurisdicção em todos os feitos crimes e civeis, fiscal do Poder Judiciario em todos os seus departamentos, dos estabelecimentos penitenciarios e de orphãos, das eleições estaduaes e municipaes, etc., nota-se a anomalia de, na parte material, depender do presidente do Superior Tribunal para fornecimento de qualquer objecto de que tenha necessidade.

Convém que esse departamento da Justiça seja garantido em sua independencia, tambem nesta parte, consignando-se-lhe uma pequena

dotação no orçamento, para occorrer ás despesas de necessidade urgente.

SECRETARIA GERAL DO ESTADO

Superiormente dirigida pela lucida intelligencia e elevado criterio administrativo do senhor doutor Manuel Ozorio Sá Antunes, continúa a Secretaria Geral do Estado a ser o orgam central de toda a nossa actividade administrativa.

Afóra a Justiça Publica, a Assembléa Legislativa, a Chefatura de Policia, a Força Policial e a Junta Commercial, todas as outras repartições publicas estão directamente subordinadas á Secretaria Geral do Estado.

Este controle dos publicos serviços, creado pelo governo da intervenção federal, estabeleceu a perfeita segurança na execução das attribuições dadas ás diversas directorias, ao mesmo passo que creou a unidade administrativa que apparelha o governo a decidir dos negocios e interesses publicos com mais promptidão e rapidez.

A Secretaria Geral do Estado vae preenchendo satisfactoriamente todos os seus fins, correndo na melhor ordem os serviços distribuidos aos seus diversos departamentos, com excellentes resultados para quantos têm interesses ligados á administração.

DIRECTORIA DA SECRETARIA GERAL

A 'directoria da Secretaria Geral, que antes, attendida a natureza de seus serviços, se deveria chamar directoria do expediente, tem á sua frente o tirocinio do coronel Pedro Freire, velho servidor do Estado, em quem o governo conta um auxiliar de grande merecimento.

Seus trabalhos vão tendo perfeito desempenho, a inteiro contento da administração.

DIRECTORIA DO THESOURO

A directoria do Thesouro Publico, o mais importante dos departamentos da Secretaria Geral do Estado, obedece á orientação intelligente e á experimentada capacidade do senhor capitão José Victor Sobrinho, que occupa, actualmente, o cargo de director.

Encarando de frente a formula de resolver a situação financeira do Amazonas, por meio de fiscalização e arrecadação, foi para o Thesouro Publico do Estado que o meu antecessor voltou as suas melhores attenções. Refundiu todo o processo dos serviços fiscaes, melhorou methodos, introduziu innovações nos trabalhos internos visando o aperfeiçoamento de nossos serviços de fazenda e o melhoramento de nosso systema tributario. Não lhe permittiu, entretanto,

a exiguidade do tempo levar até o fim os seus emprehendimentos nesse sentido. Alguns, como a modernização do serviço de contabilidade, fiscalização, escripturação, etc., não chegaram a ficar inteiramente assentados, sendo que outros, que se apontam, principalmente na reforma tributaria, não lograram siquer ser abordados.

Deste ponto de vista, portanto, é que partiram as minhas primeiras iniciativas de referencia aos interesses fiscaes do Estado.

Assim foi que, em vossa sessão passada, vos pedi cuidasseis da revisão das leis e decretos que regulavam, no Estado, a cobrança dos impostos sobre transmissão de propriedade *inter-vivos* e *causa-mortis*, sello e emolumentos, afim de adeantar mais esses capitulos na importante obra da reforma fiscal.

Attendido nesse appello e postas em execução as leis votadas, está quasi completa a revisão das leis de impostos, faltando, apenas, remodelar o regulamento do imposto territorial que tambem carece de ser corrigido e melhorado, não só na parte que interessa ao Estado como tambem na defesa dos contribuintes.

Por outro lado, deixei á competencia do senhor capitão José Victor Sobrinho a integralização das medidas internas determinadas pelo

novo regulamento do Thesouro, do qual muitas disposições ainda não tinham entrado em vigor, o que tudo foi feito a rigor de perfeição, estando o Thesouro com seus methodos e processos postos á actualidade, marchando os seus serviços, que são executados com toda pontualidade, inteiramente em dia, na melhor ordem.

Destaco daqui para figurar em titulo especial a situação economica e financeira do Estado porque, constituindo este ponto a principal difficuldade da nossa autonomia, carece elle de mais detalhada analyse, devendo ser observado mais detidamente, por todas as suas faces, para que possais enxergar claramente as medidas que nesse sentido se fazem mistér.

DIRECTORIA DE TERRAS, OBRAS PUBLICAS, INDUSTRIA E VIAÇÃO

A directoria de Terras, Obras Publicas, Industria e Viação, repartição creada por acto do interventor de 14 de novembro de 1925, rege-se actualmente pelo regulamento baixado com o decreto numero 109, de 26 do mesmo mez.

Por ella correm os serviços de terras devolutas e os de obras publicas, além de outros que se referem á industria e ás vias de communicação que interessam ao Estado.

O regulamento que está em vigor foi feito para attender ás exigencias das novas leis sobre

alienação de terras, segundo o ponto de vista da intervenção. Nelle se estabelece uma farta messe de preceitos tendentes a resguardar e defender melhor os interesses do Estado. Alguns destes, entretanto, ainda não puderam ter perfeita acceitação, pelas difficuldades que acarretam não só aos profissionaes encarregados do serviço de medição como aos proprios compradores de terras.

De par com dispositivos acertados, que correspondam ás necessidades da defesa do novo patrimonio territorial, outros ha no regulamento que constituem formalidades de difficil, senão de impossivel satisfação.

As instrucções sobre o processo de medição e demarcação de terras devolutas, por exemplo, são excessivamente rigorosas, tendo-se em consideração o fim a que tal trabalho é destinado. Neste sentido é unanime a queixa dos profissionaes contra essa parte do regulamento, que poderia ser modificado de forma a tornar-se o processo de medição e demarcação mais praticavel e menos dispendioso.

Penso que o trabalho profissional, da medição de lotes de terras devolutas, para o fim de venda, poderia consistir apenas no levantamento topographico do perimetro, para determinação de suas dimensões e calculo da área; na sua de-

limitação, discriminação e na determinação de sua posição geographica, tudo com precisão relativa.

O estudo completo do terreno e o emprego exclusivo de instrumentos de precisão, como determina o regulamento, são exigencias superfluas, pouco praticaveis, que tornam o trabalho profissional muito caro e demorado. Poucos são os desbravadores de nossas florestas que, encontrando em suas explorações o sitio que lhes convém para exercer a sua actividade, se acham em condições folgadas, para custear grandes despesas com a demarcação.

E', pois, em auxilio dos que pretendem adquirir, por compra, terras do Estado, que se impõe a suppressão de certas exigencias do regulamento vigente, aliás, já modificado em alguns pontos, pela lei numero 1.241, de 20 de fevereiro ultimo.

Na parte relativa aos arrendamentos de terras destinadas á industria extractiva de productos naturaes, que o regulamento institue, tambem carece de ligeiros reparos o decreto n. 109, cujos dispositivos, todos resguardatorios dos interesses do Estado, oneram demasiadamente as partes. E é certamente devido a estes excessivos onus que nenhum contracto de arrendamento foi feito até esta data, sendo mesmo provavel

que dos muitos arrendamentos requeridos nenhum se chege a realizar, si as condições do regulamento não forem attenuadas em favor dos requerentes.

Para obviar estas difficuldades seria conveniente uma resolução dessa douta Assembléa, não só em beneficio dos interessados no serviço de terras como no do proprio Estado, que precisa facilitar a venda de seus latifundios; mesmo porque a intensidade do serviço de venda de terras, verificada nos ultimos mezes do anno findo, diminuiu sensivelmente no periodo corrente em consequencia da depreciação em que cahiram os principaes productos dessas terras.

Nessa lei podereis incluir outros dispositivos que facilitem o quanto possivel a colonização e aproveitamento de nossos terrenos devolutos, autorizando o governo a tomar providencias nesse sentido.

Isto virá soccorrer-nos na situação critica que atravessamos, neste momento em que os Estados visinhos, melhormente apparelhados em sua legislação, competem comnosco em flagrante desegualdade de condições quanto á immigração, localização e vantagens que offerecem ás populações extrangeiras.

Convencido disto, aliás, é que tenho me dedicado com a maior actividade ao estudo deste

importante problema, tratando de procurar a sua solução mesmo dentro na estreitesa das attribuições que me dão as leis actuaes.

Assim é que tenho tomado iniciativas no sentido de attrahir para o nosso Estado a attenção de empresas e capitalistas interessados no aproveitamento de nossas riquesas naturaes, apontando-lhes os favores e vantagens que lhes podemos assegurar, em relação ás dos outros Estados que se empenham em identico tentamen.

Nos mezes de janeiro a maio deram entrada na respectiva directoria e foram despachadas 401 petições sobre terras, sendo que destas apenas foram expedidos 202 titulos, 70 definitivos e 132 provisorios. Esses titulos, que representam outros tantos lôtes de terras, abrangem a área de 87.771 hectares. Extrahiram-se 217 guias de pagamento, no valor de rs. 193:420$931, mas, dellas, sómente 134 foram pagas, produzindo a quantia de 82:793$787.

OBRAS PUBLICAS

Depois do collapso por que passou o Estado e de que se vae a muito custo restabelecendo, com grande esforço dos poderes publicos, que lhe tem accionado todas as energias encaminhando-as no sentido de corrigir, pelo menos, as enormes lesões soffridas pelo nosso apparelho administra-

tivo, as obras publicas começaram a formar na plana de nossas maiores difficuldades.

Relegados ao abandono, os nossos edificios publicos damnificaram-se de forma tal que, para reparal-os á altura das necessidades, seria preciso despender uma quantia tão grande que não se comportaria em nosso precario orçamento, minguado de receita e sobrecarregado de pesadas despesas.

Todavia forçoso era encarar com coragem a questão, envidando esforços por que lhe fosse dada solução, quando não resolutoria, pelo menos remediadora. Assim o entendeu o meu eminente antecessor no governo que, tão logo houve nos cofres publicos um pouco de recurso, iniciou concertos, atacou obras paralysadas, melhorando, o quanto lhe permittiam as condições de sua rapida gestão, o aspecto geral de nossos edificios publicos.

De todos os trabalhos emprehendidos, porém, só uma pequena parte logrou ser terminada. A maioria dos serviços, muitos delles de elevado custo, ficaram em meio, sendo que outros pouco além foram do começo.

Sobrevindo a depressão de rendas, com a baixa dos preços de nossos principaes productos exportaveis, assaltou ao governo o seguinte dilemma: ou concluiria as obras publicas inicia-

das, affrontando o perigo de ficar sem numerario com que occorresse ás despesas com vencimentos do funccionalismo, fornecimentos inadiaveis, etc., ou deixaria essas obras no ponto a que as levou o governo da intervenção, arrostando as responsabilidades que naturalmente proviriam dessa attitude: materiaes, porque os trabalhos iniciados e não concluidos, depressa seriam sacrificados á acção do tempo, desperdiçando-se, completamente, as sommas nellas invertidas; moraes, porque, nesse acto, se rectificaria o velho conceito da incapacidade dos governos constitucionaes do Amazonas á frente do da intervenção federal que fez o que os outros não fizeram, ou porque não quizeram, ou porque não puderam fazer.

Entre as duas pontas do terrivel dilemma, resolvi decidir-me pela primeira. Sempre era melhor concluir essas obras, a bem de nossa economia e do credito moral da administração.

Prosegui, assim, na execução dos serviços, attendendo, de preferencia, os mais urgentes e de menor importe. Terminados estes, pude abordar os de custo mais elevado, chegando, afinal, a concluil-os todos, sem alterar a ordem adoptada nos pagamentos dos funccionarios e mais despesas inadiaveis do Thesouro que, conforme já vos informei, estão rigorosamente em dia.

Fiz mais ainda. Iniciei com os proprios recursos do orçamento vigente obras novas, exigidas umas por necessidade imperiosa da administração, outras por circumstancias occasionaes, como, no caso da construcção do Sanatorio, a que meus auxiliares de governo, num gesto de affectuosa bondade, entenderam de dar o meu nome — a garantia da saude publica seriamente ameaçada, senão já bastante sacrificada no surto da epidemia irrompida nesta capital, nos primeiros dias de dezembro do anno findo.

Destinado ao tratamento de variolosos, deliberado e levado a effeito na angustura da maior intensidade da epidemia, não teve esta edificação seus delineamentos em planta desenhada em escriptorio de architectura.

De um simples barracão, reclamado pela directoria do Serviço Sanitario, surgiu o vasto edificio, impeccavel nos menores detalhes, apparelhado de todas as indispensaveis installações, que hoje domina a planicie da antiga "Villa Americana", obedecendo o desdobramento da grande obra á seriação de projectos traçados oralmente, *in loco*, sendo executadas sob minhas vistas, em assistencia diaria.

A construcção e installação, inclusive o valor da compra do terreno, seguro do predio, mo-

veis, utensilios, etc., importaram em ..... 260:588$629, assim desdobrados :

Pessoal	71:550$779
Rancho dos soldados da Força Policial que auxiliaram o trabalho	3:824$850
Madeiras	66:634$120
Materiaes	47:279$860
Moveis e utensilios	15:472$700
Transportes	19:201$500
Installação de luz	12:195$300
Idem de agua	9:129$520
Terreno, escriptura, transcripção e seguro	15:300$000

Attendendo-se ás proporções da edificação e ás circumstancias que rodearam a obra, o despendio não foi grande.

Com effeito, urgia trabalhar dia e noite dentro do mais curto periodo de tempo, em lucta com as maiores difficuldades oriundas da escassez de pessoal, material e transportes, o que, sem duvida, constitue factores irremoviveis de encarecimento, sejam quaes forem as providencias oppostas.

Considere-se ainda que o edificio, com as installações, occupa uma área construida de 898 m2., dispondo de quatro enfermarias com apparelhos sanitarios e banheiros proprios, quartos para enfermeiros, salas para hospedes de primeira classe, *appartement* para medico, pharmacia, rouparia, capella, tres refeitorios, cosi-

nha, dispensa, lavanderia, enfermaria para presos, desinfectorio, garage, necroterio, serviços electricos de luz e campainha, agua encanada, telephone e mobiliario completo: accrescente-se a isso a roçagem, destocamento e drenagem do terreno, rede de exgottos para serventia do edificio e installação de luz no trecho da estrada entre a Villa Municipal e o Sanatorio na extensão de mais de um kilometro, e força é concluir que os trabalhos tiveram o seu justo valor.

O governo, nessa emergencia, ao mesmo passo que proseguia decididamente na construcção deste edificio, envidava outros esforços, maiores ainda, para pôr um paradeiro ao surto da epidemia, valendo-se dos isolamentos improvisados em casas particulares, nos galpões do Estado e a bordo de navios, até que estivesse concluido o Sanatorio.

Assim foi que se deu a agradavel coincidencia de se terminarem as obras do Sanatorio na mesma occasião em que se extinguia a variola na capital, resultando disto não chegar a ser utilizado o novo isolamento. O edificio, porém, ficou prompto, podendo ser aproveitado para algum outro fim.

No sentido desse aproveitamento, já pensei em installar ahi um Patronato Agricola, que recebesse, abrigasse e preparasse para a vida a

nossa infancia desamparada. Para isto telegraphei ao senhor ministro da Agricultura que me respondeu muito attenciosamente, promettendo realizar, ainda no presente governo, esta nossa justa aspiração.

Sei mesmo que já partiu do Rio de Janeiro um alto funccionario desse Ministerio, encarregado de verificar as condições do edificio, que poderá ser cedido á União se esta concordar em destinal-o ao fim proposto, ficando á sua expensa a manutenção do Patronato.

Espero que dentro de poucos dias esteja decidida esta questão, dando-se assim um emprego util e proveitoso ao predio do Sanatorio, com aproveitamento da despesa effectuada pelo Estado.

As outras obras iniciadas em meu governo são as seguintes, com os respectivos valores já pagos:

Adaptação da Feira Municipal da Cachoeirinha para o grupo escolar "Guerreiro Antony"	23:105$344
Reparos, pinturas, etc., no grupo escolar "Antonio Bittencourt"	2:553$012
Idem, idem, no grupo "Silverio Nery"	11:512$000
Idem, idem, no grupo "Marechal Hermes"	5:843$750
Idem, idem, no grupo "Gonçalves Dias"	1:323$750
Idem, idem, no grupo "José Paranaguá"	3:980$783
Idem, idem, na escola "Carvalho Leal"	1:562$260
Idem, idem, no predio cedido á Chefia de Recrutamento Militar	920$000
Idem, idem, na directoria de Aguas e Exgottos ...	6:000$000
Idem, idem, na Chefatura de Policia	11:561$560

Afóra os serviços nestes dois ultimos proprios, os demais já estão terminados, tendo-se sujeitado todos á prévia concorrencia publica e parecer da respectiva directoria.

A essa regra, até hoje, na actual administração, só escapou o Sanatorio "Ephigenio de Salles", pelas exigencias especialissimas que impuseram a sua construcção.

Proseguindo nas obras que encontrou em andamento, o governo despendeu com a conclusão das do

Grupo escolar "Arthur Bernardes"	13:417$030
Predio da Imprensa Publica	3:497$000
Idem, da Secretaria Geral do Estado	5:974$080
Palacio do Governo	3:734$350

e já concorreu para os serviços abaixo, em via de conclusão, com as cifras que se seguem:

Predio da Penitenciaria	964$500
Do Gymnasio Amazonense "Pedro II" e dependencias	30:000$000
Da directoria do Thesouro	13:155$210
Fonte "Benjamin Constant"	2:408$446

Monta, portanto, a despesa feita com as obras publicas, nesta administração:

—Autorizadas pelo governo da intervenção a	73:149$686
—Autorizadas pelo actual governo a	68:960$064

Concluidas essas obras ficarão restaurados

todos os edificios publicos do Estado nesta cidade, com excepção do Palacio da Justiça e do Theatro Amazonas, um e outro em lastimavel estado de conservação, reclamando urgentes reparos, ambos, porém de dispendioso custo.

A ponte "Benjamin Constant", apesar de pintada o anno passado pelo governo da intervenção, carecia ainda de concertos que interessavam á sua integridade. E' que as obras feitas não o foram com a perfeição devida, parecendo mesmo á primeira vista nenhum beneficio terem levado a esse importante proprio.

Encarreguei de examinal-a os engenheiros E. Kirk e Alexandre Macfarlen que me asseveraram ser de toda urgencia a reconstrucção de seu vigamento, pintura, etc., trabalho este que reputam indispensavel á existencia dessa ponte, ameaçada de desabar de um momento para outro.

A' vista disto, resolvi executar tambem esse serviço, confiando-o por empreitada á Amazonas Engineering Company Limited pelo preço de 25:958$000. Esta despesa é relativamente pequena, considerada a maneira como influirá na conservação da ponte "Benjamin Constant", que vale alguns milhares de contos de réis.

VIAÇÃO

Apesar de cortado em todas as direcções por innumeros rios navegaveis, que constituem o nosso meio natural de communicação, o Amazonas ainda se resente muito da falta de um systema mais rapido de encurtar distancias na sua vasta planicie. O transporte fluvial, muitas vezes impossivel para certas zonas importantes do Estado, em determinadas epochas do anno, offerece o grande inconveniente do desperdicio de tempo, porque as nossas poucas linhas de navegação não podem dispôr do numero de embarcações necessarias a um serviço perfeito, que nos ponha em rapida communicação com os centros de actividade do interior.

Não se póde desejar que esse serviço melhore até a necessaria efficiencia, porque as nossas possibilidades não assegurariam um lucro compensador aos capitaes que para isso seriam precisos.

Além disto, mesmo dando de possivel o desinvolvimento de nossa navegação até o ponto de satisfazer inteiramente as exigencias de nossas immensas extensões territoriaes, ainda assim seria de considerar-se que esse systema de communicação não interessava senão ás localidades ribeirinhas, deixando sem resolução a parte do problema que diz respeito ás regiões

afastadas das margens dos rios, muitas dellas riquissimas em todos os tres reinos da naturesa. Entre estas, figura o valle do Rio Branco, facilmente transformavel no celleiro do Amazonas, e quiçá de todo o Norte do Brasil, cujos campos uberrimos apascentam os nossos maiores rebanhos bovinos e cavallares. Essa região do Estado é absolutamente inaccessivel na maior parte do anno, sendo que a não ser no tempo das cheias, que não são senão tres mezes, só póde ser galgada por embarcações de pequeno calado, insufficientes para dar vasão ás suas enormes producções. Resulta disto estancarem-se ali grandes fortunas particulares, á falta de transporte, prejudicando-se sensivelmente o erario publico e suffocando o incentivo de quantos ali trabalham na pecuaria ou na cultura dos campos.

E não é só essa porção do Estado que padece das difficuldades de communicação. Outras egualmente importantes pela riquesa de suas mattas, feracidade de suas terras, grandesa de suas pastagens, soffrem tambem do terrivel obstaculo ao seu desinvolvimento.

O baixo Amazonas, o valle do Aripuanã, as bacias dos rios Purús, Madeira e muitos outros, têm o seu progresso embargado pela difficuldade de penetração e transporte.

Nestas condições, dous systemas de vias de

communicação poderiam resolver o problema de transporte no Amazonas: a aviação e a estrada de ferro.

Desta ultima não se póde lembrar o Estado, que não dispõe de meios para custear-lhe os pesados encargos.

A aviação, entretanto, ao contrario do que á primeira vista póde parecer, constitue um systema de facil adopção em nosso meio e de resultados efficientes em relação ás nossas necessidades. Dispensando o emprego de capital exigido pelas ferro-vias póde, entretanto, egualar-lhes os resultados quando praticada de modo a corresponder em rapidez e exactidão ás exigencias especiaes de certos interesses em negocios urgentes.

E' certo que a aviação exercitada por pequenos aviões de preço e custeio modicos, não póde offerecer praça para grandes transportes de mercadorias. Augmentado, porém, o numero de apparelhos, na razão do vulto do serviço e intensificado o trabalho destes á medida do necessario, não ha descrer dos resultados da navegação aerea no problema das distancias.

Preconizador enthusiasta desse meio de transporte, acredito que, em futuro menos longinquo do que se julga, virá elle concorrer deci-

sivamente para o encurtamento das viagens na planicie amazonica.

Houvesse uma pequena folga em nosso orçamento, e eu não duvidaria em propor-vos a creação de uma linha aerea destinada ao serviço de correio e pequeno numero de passageiros, daqui ao Pará, tão convencido estou de seus resultados. Deante de nossas difficuldades financeiras, porém, é forçoso convir no adiamento dessa iniciativa, embora esse acto sacrifique, por algum tempo, a marcha de nosso progresso.

Posto isto, cumpre encarar a questão pelo lado mais pratico, que são as estradas de rodagem, para não relegal-as ao completo esquecimento.

Comquanto não possamos dispôr dos recursos necessarios a estipendiar com larguesa esse serviço, nem por isso devemos deixar de abordal-o, tão imperiosas são as razões que o exigem.

Neste sentido, já tenho iniciado algum trabalho, quer no prolongamento da rodo-via que demanda Bôa Vista do Rio Branco, quer nos estudos preliminares da que ligará Manáos á Itacoatiára, no baixo Amazonas.

ESTRADA DE CAMPOS SALLES

A estrada de Campos Salles já mede actualmente vinte e tres kilometros de exten-

são, contados de seu ponto inicial que é o alto da avenida Constantino Nery, nesta cidade. Constitue, além de grande beneficio aos pequenos agricultores que habitam suas margens, um excellente passeio de automoveis, em que a população da capital encontra um derivativo ao calor que no verão abrasa a nossa *urbs*.

Está sendo cuidadosamente conservada por uma turma de trabalhadores que ali se mantém para esse fim.

Ultimamente foi tirado della um ramal que, seguindo a direcção da avenida Constantino Nery, vae ter ao Asylo de Mendicidade, marginando a linha do bond de Flores. Este ramal, cujo plano é encurtar um pouco a viagem a Campos Salles, servindo ainda a alguns nucleos de habitantes da zona suburbana que elle percorre, liga-se ao tronco principal da estrada no logar Chapada, dahi proseguindo depois na direcção proposta até á altura do Asylo em que vem entroncar definitivamente na estrada real.

Esse trabalho tem ainda a vantagem de descongestionar o transito em trechos perigosos, curvas difficeis, subidas ingremes, proporcionando mais dous lindos passeios, em linhas circulares, á população da cidade.

Com a construcção dos ramaes e a conservação e prolongamento da estrada velha, que se

vão fazendo lenta, mas regularmente, despendeu o governo, nos cinco primeiros mezes deste anno, 34:990$000.

ESTRADA
DO RIO BRANCO

A 12 de março deste anno, fiz organizar uma commissão de homens conhecedores de nossa floresta que, partindo do ponto terminal da estrada Campos Salles, iniciou o serviço de exploração do terreno por onde se tem que prolongar essa rodovia, na direcção de Bôa Vista do Rio Branco, devendo apresentar um traçado que possa servir de base ao estudo definitivo desse assumpto. A essa expedição, que ficou composta de quatorze matteiros, sendo tres chefes e onze trabalhadores, arbitrei uma ajuda de custo de 6:000$000, além do rancho constante de vestuario, generos alimenticios, medicamentos, material photographico, apparelhos de engenharia, armas, etc., no valor de 6:397$000 que lhes foram entregues no inicio do serviço.

Ficou entendido que aos trabalhadores seria paga uma gratificação de 150$000 mensaes e aos chefes a que fosse estipulada no termino da jornada, dando-se-lhes o praso de seis mezes para apresentar o relatorio do trabalho, considerando-se, então, extincta a commissão.

Desses homens, que se internaram na mat-

ta, tive noticia até o kilometro 54. Dahi em diante nada mais sube.

Espero que dentro de poucos dias estejam elles no Rio Branco, deixando aberta a picada que nos dará com precisão a extensão da estrada.

Este serviço, cujo alcance economico é da maior notoriedade, não terá que ser custeado pelo Estado senão até ás cachoeiras de Caracarahy. Dahi, até Bôa Vista, será executado pelo governo federal, que encarregou delle os frades benedictinos ali residentes, já estando as obras em vias de inicio.

ESTRADA DE ITACOATIARA

Outra expedição foi mandada explorar o terreno por que deve passar a estrada que ligará Manáos a Itacoatiara, no baixo Amazonas. Ficou composta de onze homens, que iniciaram a picada na praça Benjamin Constant no bairro da Cachoeirinha, a 27 de maio ultimo, devendo acompanhar os valles dos rios Preto e Urubú. Esse serviço ficou contractado pela importancia de 12:000$000, da qual metade se entregou á commissão, na occasião do inicio da picada, pagando-se o restante depois de terminada a exploração.

Estou informado de que os matteiros têm

encontrado relativa facilidade na execução do trabalho da picada, de dous metros de largura, não tendo transposto até a altura do Amatary nenhum igarapé ou córte que obrigue construcção de obra d'arte.

Terminadas essas explorações e estudos preliminares, tratarei de atacar as obras, contando augmentar para isso o effectivo da Força Policial, de modo a ter sempre no serviço das estradas uma companhia dessa unidade que auxiliará a construcção.

Tenciono, mais tarde, construir tambem estradas contornando as cachoeiras do rio Aripuanã e de Labrea a Humaythá, no Madeira, e de Labrea a Rio Branco, no Acre.

Iremos, assim, aos poucos, caminhando para a solução desse importante problema de nossas vias de communicação, a começar pelos pontos em que ellas se fazem mais necessarias, até que uma melhor situação financeira nos permitta abordar de outra maneira a resolução do problema total.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Avultando entre as de mais urgente estudo e solução, as cousas de ensino continuam a constituir a mais seria de todas as responsabilidades que oneram o governo do Amazonas.

Representem embora a maior dotação da lei orçamentaria, as verbas destinadas á manutenção e desinvolvimento do ensino primario estão ainda muito aquem do que deveriam attingir, attentas as nossas especiaes condições geographicas e sociaes.

Si na capital tem o ensino progredido dia a dia, conquistando hoje fóros de um serviço que se vem aperfeiçoando sempre, a despeito da anormalidade creada durante muito tempo pela falta de pontualidade de pagamento ao professorado, e, si as escolas de Manáos são em numero sufficiente para attender á sua população infantil, a grande extensão territorial fica o governo do Estado a dever os beneficios de instrucção, pelos sertões a dentro, através dos quaes uma população disseminada, rarefeita, se perde na vastidão quasi sem fim desses dominios.

Essa rarefacção constitue o maior entrave ao problema de propagação do ensino no Amazonas.

Como essa densidade minima de população acarrete o obstaculo maximo á desanalphabetização deste grande Estado, parece que a solução do problema do ensino no interior, consoante já lembrou alguem, seria condensar as populações infantis, creando-se grandes internatos destinados ás creanças em edade escolar. Essas orga-

nizações se enquadrariam apropriadamente nos moldes talhados pelo regulamento geral da Instrucção Publica do Estado, affectando os typos de aprendizados agricolas, para ser assim combatido o analphabetismo, e iniciada, esboçada, encaminhada emfim a instrucção agricola, que deveria ser o apanagio de todo o habitante desta região.

Seriam instituições modestas em suas installações, aproveitando desde logo o proprio trabalho infantil, e exigindo recursos orçamentarios pouco avultados. Seu exito estaria a depender do criterio de organização e do escrupulo de execução.

Ha instituições desse genero, de uma singelesa impressionante, attenta a extensão de suas vantagens sociaes. O "Instituto João Pinheiro", de Bello Horizonte, é, dessas, um exemplo edificante.

Não ha ali apparato, tampouco fausto; mas o visitante, desprevenido ainda que esteja, não sabe escapar a uma impressão tocante, ante a grandesa da organização moral e technica da instituição.

Ponto essencial de qualquer programma de governo bem intencionado, o augmento do numero de escolas não póde escapar ás cogitações maximas dos governantes, todos na dolorosa

contingencia, entretanto, de verem provado, por algarismos, que o Estado não poderá attender a todas as necessidades de seu povo em materia de instrucção primaria.

Preciso é que os municipios na sua generalidade, como já alguns vão ensaiando, se empenhem na campanha de diffusão do ensino, creando escolas primarias, que mais facil e efficientemente poderão manter e fiscalizar, applicando a um fim realmente republicano uma parte rasoavel de seus reditos.

Reconhecido que o municipio é, como o concebe a bella formula symbolica, a cellula fundamental do organismo federativo, não se póde deixar de acceitar que, na pratica dessa fórma politica ideal, a educação tenha de ser a propria essencia dos deveres e direitos dos cidadãos que se governem a si mesmos.

A reforma de nossos habitos politico-administrativos deve encaminhar os dirigentes municipaes para a comprehensão de taes obrigações, inscriptas dentre os mais urgentes e serios deveres do governo.

Attenuados, por outro lado, os obsedantes escrupulos que tanto têm prevenido certos interpretadores da "Magna Carta", contra a intervenção do governo federal em negocios de ensino primario, já se vem manifestando um pro-

gresso evidente no curso de taes ideias, e do qual a vigente lei do ensino nos dá plena demonstração, na faculdade que reconhece á União de celebrar accòrdos com os Estados, para crear e manter escolas primarias nos respectivos territorios.

No intuito de tornar praticas as intenções da lei, o governo federal já deu alguns passos no sentido de executar taes accòrdos, nos termos dos artigos 24 a 27 do decreto 16.782 A, tendo se dirigido a todos os chefes de Estados, dos quaes alguns acceitaram pressurosamente a ideia, outros oppuzeram duvidas na interpretação constitucional do caso, e, ainda outros, finalmente, allegaram falta de recursos de orçamento para firmar taes contractos.

O governo do Amazonas, não julgando por essa providencia affectada a sua autonomia, acceitará qualquer entendimento, em virtude do qual possa alargar, com auxilio da União, a esphera de acção em materia de ensino publico primario.

Declarando o senhor presidente da Republica, em sua ultima e brilhante mensagem, que a falta de verbas orçamentarias teria sido a principal causa da não realização dos accòrdos autorizados pela Lei de Ensino em vigor, aguardaremos uma opportunidade mais propicia para

vermos resolvido esse assumpto, em beneficio da população analphabeta que ainda pesa, em notavel percentagem, nas estatisticas demographicas colhidas em nosso grande Estado.

Comprehende muito bem o actual governo que praticamente resolveria o problema magno da instrucção, levantando um recenseamento escolar rigoroso em todo o Estado, e localizando as escolas na medida exigida por esse calculo. E' concludente, porém. que seria financeiramente incabivel essa solução. Attender a todas as necessidades de escolas, reclamadas por todo o vasto territorio estadual, onde se espalha perto de meio milhão de homens, distribuidos na sua maior massa por pequenos nucleos povoados, ou localizados em barracões ou em barracas isoladas, separados uns dos outros por dias ou horas de viagem, seria proposito capaz de absorver todas as rendas do Estado.

A desoladora situação actual de nossos recursos economicos affecta a solução desse problema, como a dos demais que dizem respeito á vida do Amazonas.

Alargar a assistencia escolar no momento presente seria imprudente, arriscado mesmo, em face do desequilibrio orçamentario, que a baixa dos principaes productos nos póde a qual-

quer hora acarretar. Augmentar escolas, para negar pontualidade de pagamento aos respectivos regentes, será muito mais condemnavel do que manter o quadro actual, ou augmental-o escrupulosamente.

O senhor interventor federal, estimulado pela athmosphera de optimismo que a alta dos nossos productos gerou durante o anno de sua feliz administração, creou vinte e seis escolas na capital, além de cincoenta e seis no interior. Só as primeiras augmentaram as despesas orçamentarias em perto de duzentos contos de réis, para pessoal e material escolar. Longe de mim a ideia de supprimil-as, gravem embora pesadamente a despesa; mas me sinto por emquanto tolhido para crear novas, como era de minha intenção e do programma do meu governo. Máo grado tudo isso, criei, na capital, um grupo escolar, que fiz localizar no bairro da Cachoeirinha, no proprio do municipio em que fôra installada a *Feira Municipal* daquelle suburbio, e que jazia inaproveitado e em marcha para crescente depreciação. Após cuidadosos reparos e adequada adaptação, aquelle edificio tomou um aspecto gracioso, tornando-se confortavel e perfeitamente apropriado para tal fim. Inaugurado a 3 de maio, contam as suas quatro escolas animadora e progressiva frequencia.

Prestando uma homenagem justissima a uma das figuras mais venerandas e tradicionaes de nossa sociedade, lhe dei o nome de grupo escolar *Guerreiro Antony*.

Criei tambem sete escolas no interior, pelos decretos ns. 13, 21, 22, 23, 24 e 26 do corrente anno, em Taracuá, Jaclèna, Ajurutuba, Recreio, Aquidaban, Tres Casas e Teffé. Esses actos revelam a minha disposição de ampliar a assistencia do ensino ás populações do interior do Estado.

A direcção dos serviços de Instrucção Publica está entregue ao illustre educador e publicista, professor Agnello Bittencourt, que continúa a servir este departamento da administração com dedicação e proficiencia.

A Escola Normal, que é a cellula-mater da organização do ensino primario, funcciona com regularidade, tendo sua concurrencia augmentada de anno para anno. Seus professores são assiduos e dedicados. Não dispondo de predio especial, continúa installada nos altos do edificio do Gymnasio, não contando com laboratorios para o ensino das sciencias physicas e naturaes, nem para applicação experimental dos estudos de pedagogia moderna. Acha-se ainda

sob a direcção do dr. Vicente Telles de Sousa Junior, que ha muitos annos lhe vem prestando o concurso de sua operosidade e competencia.

O Gymnasio Amazonense Pedro II, póde-se affirmar com satisfação, atravessa um periodo de lisongeira restauração. Dispondo ha muito de uma installação condigna, e estando dotado desde 1919 de modernos e completos laboratorios; foi talvez o Gymnasio o estabelecimento que mais se resentiu das graves perturbações que anormalizaram toda a vida administrativa do Estado, conflagrando o ensino publico. A principal causa de decadencia do nosso tradicional instituto secundario, era o atrazo de pagamento ao pessoal docente e administrativo.

Normalizada a vida do Estado, e mantida a maxima precisão nos pagamentos do pessoal do Gymnasio, ficou restabelecida a honrosa tradição deste estabelecimento, que foi modelar durante muito tempo. Achando-se a direcção do Gymnasio confiada ao provecto professor, doutor Placido Serrano Pinto de Andrade, ha mais de trinta annos lhe prestando o seu valioso concurso de educador que fez do magisterio um sacerdocio, o progresso daquella casa de ensino é evidente e consolador, demonstrado na regularidade dos trabalhos escolares e na disciplina ali

assegurada. Os professores têm revelado elogiavel assiduidade e interesse pelo ensino.

Esforça-se o illustre director do Gymnasio por enquadral-o perfeitamente nos moldes da nova Lei de Ensino, sendo muito louvavel o seu labor para garantir e manter a equiparação de que gosa aquelle instituto. A tarefa não é facil, conforme expõe o preclaro professor, dada a distancia que nos separa da séde do Departamento Nacional de Ensino, e em virtude do periodo de remodelação que vae atravessando este ramo do serviço.

Nota o director do Gymnasio que o pessoal disciplinar do estabelecimento é minimo, insufficiente para executar o trabalho que lhe é imposto pelo regulamento em vigor. Deficiente tambem é o quadro da secretaria, como demonstra aquelle professor; é indispensavel, segundo elle, a creação do logar de dactylographo, solicitado no relatorio apresentado no periodo da intervenção federal.

INSTITUTO
BENJAMIN CONSTANT

Continúa este educandario formosas instituições de que a constituir uma das mais se póde orgulhar o Estado. Efficiente em seus resultados como estabelecimento de educação, não sei, para elle, de melhor elogio, que a cobi-

çada procura de logares, para admissão de creanças, verificada todos os dias.

Confiado á acertada orientação educadora das venerandas Irmãs de Sant'Anna, encontrei-o sob a esclarecida e dedicada direcção do illustre senhor desembargador Gaspar Guimarães, que, por se ausentar temporariamente do Estado, solicitou sua exoneração.

Nomeando, para substituil-o, o competente engenheiro e reputado administrador, doutor Luiz Maximino de Miranda Corrêa, não tenho senão que me dar parabens pela feliz e acertada escolha.

A sua administração, com descortino e iniciativas uteis, vae concorrendo para manter os creditos do estabelecimento. Restaurando uma parte do material de ensino, que já estava condemnado, e adoptando providencias outras bem inspiradas, o doutor Maximino Corrêa vae se revelando um director cuidadoso e progressista.

Desejando ampliar o predio, para attender aos insistentes pedidos de collocação de alumnas, estou providenciando para que a construcção das novas dependencias, em breves dias seja iniciada.

Abriga essa casa de ensino, actualmente, 160 alumnas, sendo: desvalidas, 128; contribuintes, 30; auxiliares, 2.

SERVIÇO DE AGUAS E EXGOTTOS

O Serviço de Aguas e Exgottos do Estado, actualmente sob a intelligente e criteriosa administração do competente engenheiro civil e de minas, doutor Antonio Rodrigues Vieira Junior, seu director, carece de uma reforma completa não só na sua parte material e technica, como tambem nos processos burocraticos a que está sujeito como repartição publica que é, subordinada ao regimen de orçamento.

Passando da propriedade da Empreza que a explorava para a do Estado, não teve a repartição de Aguas e Exgottos a reorganização necessaria a adaptar-se convenientemente á sua nova condição.

Resultado disso é estar esse serviço publico, que hoje constitue uma das directorias da Secretaria Geral do Estado, inteiramente fóra da norma a que obedecem os outros departamentos dessa repartição, trazendo este facto constantes embaraços aos interesses não só do Estado como tambem dos particulares.

A reforma dessa directoria, pois, deve começar pelo regulamento actualmente em vigor, descendo depois aos detalhes de ordem technica que tambem não condizem com a sua organização e necessidades presentes.

Na parte referente á nova regulamentação e consequente remodelação da contabilidade interna, conto resolver o assumpto dentro em breve, valendo-me para isso da autorização que me dá a lei orçamentaria para o corrente exercicio, em seu artigo 3.º, n. VIII.

Quanto aos concertos, reparos e melhoramentos, não me parece deva servir-me desse dispositivo para atacal-os.

E' certo que ahi se faculta ao governo adquirir o material necessario; mas a questão não se resume sómente na acquisição desse material. E' preciso ter em conta que si muito material é necessario aos reparos de que carece o serviço, outros ha que estão sobrando nesse mesmo serviço, sem nenhuma utilidade.

Como o dispendio com os concertos e substituições de machinas absorverá uma somma vultosa, convém que o Estado disponha desse material sem emprego, para cobrir com o producto delle a despesa com acquisição do indispensavel.

Neste sentido é que peço uma autorização mais ampla, para que se possam tomar todas as providencias.

DIRECTORIA DO ARCHIVO.
BIBLIOTHECA
E IMPRENSA PUBLICA

Sob a competente direcção do experimentado jornalista amazonense, doutor João Baptista de Faria e Sousa, a repartição do Archivo, Bibliotheca e Imprensa Publica vae attendendo cabalmente ás multiplas solicitações desses serviços.

No Archivo, é grande o deposito de documentos, manuscriptos e impressos referentes á administração do Estado recolhidos pelas diversas repartições publicas.

A esses documentos tem sido dada nova catalogação, organizando-se mais cuidadosamente seu empacotamento, afim de resguardal-os da humidade e da falta de ventilação a que estão sujeitos, no porão do edificio, em que permanecem á falta de melhor accommodação.

O augmento sempre crescente de visitantes á Bibliotheca demonstra de modo cabal e insophismavel a necessidade de que os poderes publicos voltem suas vistas para esse departamento, dotando-o de meios para accrescimo de seu deposito de obras e ampliação de suas estantes.

Ha annos que não é consignada verba nos orçamentos para acquisição de livros para a Bibliotheca, resultando disso a falta de trabalhos

modernos constantemente reclamados pelos frequentadores de nossas salas de leitura. Uma pequena consignação orçamentaria poderá regularizar essa situação, sem desequilibrio maior de nossas finanças.

Em um compartimento da Imprensa Publica acha-se depositada a collecção numismatica do Estado, que se acha em bôas condições de conservação. Uma commissão por mim designada está procedendo neste momento o seu inventario, por onde nos certificaremos do numero exacto de suas moedas e medalhas.

A Imprensa Publica, que tem por fim principal a publicação do *Diario Official*, encarrega-se, ainda, da confecção de livros e impressos destinados ás repartições do Estado, como de alguns serviços particulares a preço.

Necessitava por isso de ter o seu stock de material feito por importação directa, afim de não ficar sujeita ás explorações da praça, que nem sempre dispõe de quantidade de material sufficiente para satisfazer seus pedidos.

A' vista disto, deliberei fossem comprados na Europa o papel, tinta e chumbo para linotypos, de uso da Imprensa Publica, que assim os teria melhores e mais baratos.

Ha dias recebeu a directoria um desses pe-

didos, importando em 8:950$000, estando outros encaminhados no sentido de supprir totalmente as faltas verificadas no almoxarifado.

Nas officinas da Imprensa tambem se notavam faltas muito sensiveis de machinas, typos, etc. Não convinha, porém, fazer importação dessa especie de material, por estar muito elevado o seu custo de compra e transporte.

Resolvi o caso adquirindo uma bôa copia de material pertencente ao jornal *Estado do Amazonas* que, deixando de explorar officinas de obras, poude cedel-o ao Estado por pequeno preço.

Despenderam-se nisso 45:000$000, mas ficou definitivamente resolvida a situação com enorme vantagem para a economia da repartição.

De referencia á situação financeira da Imprensa Publica, posso assegurar que sua receita vae sendo bastante para cobrir as despesas.

DIRECTORIA DO SERVIÇO SANITARIO

Occupa actualmente o cargo de director do Serviço Sanitario do Estado o eminente hygienista doutor Samuel Uchôa, que tem dado a esse importante departamento, através de uma orientação intelligente e segura, relevante efficiencia.

Desejo accentuar entre os serviços que essa

repartição tem prestado á saude publica, o que se refere ao combate da variola, irrompida nesta capital e em alguns municipios do interior e notificada officialmente a 4 de dezembro do anno passado.

Alastrando-se por toda a cidade, em rapido surto, tomou a epidemia proporções alarmantes no primeiro trimestre deste anno.

Foi então que a directoria do Serviço Sanitario, em acção conjuncta com a Polcia Civil, desinvolveu a sua maior actividade.

Fechamento de casas de diversões, prohibição de reuniões publicas, adiamento do carnaval, foram providencias postas immediatamente em pratica, no sentido de resguardar e defender a saude do povo.

Casas particulares, galpões do Estado e navios surtos na bahia do rio Negro, foram improvizados em isolamentos de emergencia, aos quaes se recolhiam os doentes, á medida que se iam constatando os fócos disseminados por todos os bairros da capital.

Verificando-se, apezar disso, a enorme intensificação da epidemia, oriunda da falta de lymphas vaccinicas, cujo emprego constitue o unico processo de immunização até hoje conhecido contra o terrivel mal, tomou o governo a decisão de construir um novo isolamento, afim

de supprir a deficiencia dos que estavam sendo utilizados.

Emquanto se occupava assim a attenção do governo, já premido da necessidade de remediar a difficuldade provinda da baixa dos nossos dous principaes productos de exportação e consequente depressão de rendas, crescia de vulto, nas azas do pessimismo e da maledicencia de não sei que interessados em nossa ruina, a angustiosa situação da saude publica.

Houve mesmo quem chegasse a asseverar, em entrevistas a jornalistas dos Estados e da capital da Republica, que já se achava fechada a maior parte do nosso commercio e inteiramente paralysada a vida industrial de Manáos.

Foi nessa occasião que nos chegaram as noticias dos primeiros casos de variola nos municipios de Itacoatiara e Parintins.

Desdobrou-se, então, a acção combativa do Serviço Sanitario, seguindo para o baixo Amazonas o doutor Samuel Uchôa, seu director, que foi substituido em suas funcções pelo doutor Alfredo da Matta, devotado e competente inspector sanitario rural.

Não tardou que se começassem a sentir os effeitos das medidas postas em pratica sendo que nesta capital, mais depressa do que no interior, á tenacidade da campanha sobreveiu o de-

clinio da epidemia, accentuando-se de tal modo, que ao fim de 28 dias, que tantos se levaram na construcção do isolamento, ao ser este inaugurado, não restavam em domicilio mais do que uns poucos doentes, contando-se em franca convalescença os casos isolados, tornando-se desnecessaria a utilização do edificio.

Nessa memoravel cruzada pela saude publica merece louvores a actuação energica do então chefe de policia, doutor Ajuricaba de Menezes, que se encarregou pessoalmente da vaccinação aos que se recusavam a receber espontaneamente a inoculação da lympha perservativa, chegando para isso a recorrer ás medidas extremas do estado de sitio contra os recalcitrantes mais decididos.

Extincta, finalmente, a variola na capital e no baixo Amazonas, novos surtos epidemicos pronunciaram-se no rio Madeira, em Janauacá e no alto Solimões. A promptidão com que foram attendidas, porém, as regiões infectadas, evitou consequencias, estando, neste momento, virtualmente debellada a epidemia.

Até 31 de maio findo, subia a 428:453$028 a importancia total da despesa com o combate á

variola, incluida nesta cifra a construcção do Sanatorio destinado ao isolamento, de que dei contas linhas atraz.

Afóra isso, as condições sanitarias são optimas em todo o Estado, experimentando eu intenso jubilo em assignalar a noticia que me traz a directoria a proposito do saneamento do bairro da Cachoeirinha, até bem pouco tempo assolado pelo paludismo, em suas diversas modalidades, da terçã benigna á fórma hemoglobinurica, hoje perfeitamente habitavel.

O ataque ás verminoses prosegue com a mesma intensidade, posto que os seus resultados não sejam duradouros, pelo habito inveterado da nossa gente do povo andar descalça, factor indiscutivel da infecção verminotica.

O problema da lepra e a installação da "Casa Dr. Fajardo", no predio proprio, continuam a ser objecto da solicitude da directoria que acaba de inaugurar um sub-dispensario nocturno, para combater as molestias venereas pelo emprego de recursos immunizadores, melhoramento complementar do dispensario "Oswaldo Cruz" e subdispensario "Pizarro Gabizzo", cujos beneficios são incalculaveis.

A hygiene domiciliaria, a cargo da policia

de fócos, tambem tem sido intensificada de par com a inspecção dos boeiros e boccas de lobo.

Referindo-se á inspecção escolar, restricta nestes ultimos mezes á exigencia do attestado de vaccina e isenção de molestia contagiosa, a directoria promette effectual-a com rigor, promovendo visitas nos estabelecimentos de ensino, publicos e particulares, e expedindo aos alumnos cadernetas de sanidade.

SANTA CASA

Unica instituição de assistencia hospitalar mantida em nosso meio, continúa a Santa Casa a ser o abrigo a que recorrem os indigentes, e de que se servem os poderes publicos, em emergencias difficeis e dolorosas.

Nomeando seu provedor o coronel Leopoldo de Mattos, prestei uma justiça, legitimamente devida, a quem vem dedicando áquella fundação a sua actividade intelligente e os seus inexcediveis desvelos.

Dotado de installação incompleta, tem a actual administração impulsionado o estabelecimento hospitalar, no sentido de progressivo aperfeiçoamento, offerecendo elle já hoje confortaveis e hygienicas accommodações.

Disposto a proseguir nas obras encetadas, o

actual provedor está promovendo a construcção de mais um grande pavilhão, de accôrdo com o plano geral daquelle hospital.

O governo do Estado, que vem prestigiando como merece, a Santa Casa de Misericordia de Manáos, tem procurado lhe assegurar todos os recursos autorizados por lei.

SEGURANÇA PUBLICA

Pelas leis e regulamentos vigorantes, a segurança publica, no Estado, é confiada á Chefatura de Policia e Força Policial, respectivamente encarregadas da Policia Civil e Policia Militar.

Comquanto independentes entre si, estas duas entidades, directamente subordinadas ao chefe do governo, actuam em perfeita unidade de vista pela garantia da ordem dentro do Estado.

POLICIA CIVIL

Ao assumir a direcção dos negocios do Estado, poz á frente da Policia Civil o doutor Ajuricaba Aprigio de Menezes, que começou logo de imprimir a esse departamento da publica administração uma orientação intelligente, com magnificos resultados praticos em relação á segurança e manutenção da ordem.

Razões supervenientes, de caracter intimo

e do interesse pessoal do dr. Ajuricaba de Menezes, o levaram a solicitar logo a sua exoneração por ter de se afastar do Amazonas.

Nomeei para substituil-o o bacharel Raymundo Gomes Nogueira, que ha annos vinha prestando relevantes serviços á Policia Civil como delegado auxiliar, revelando sempre nesse cargo intelligencia, energia e muito criterio.

Como o seu largo tirocinio, o dr. Raymundo Nogueira, uma vez investido no exercicio de sua nova funcção, não teve senão continuar a norma adoptada por seu antecessor, permanecendo, sem solução de continuidade, a administração da Chefatura de Policia.

No decurso de meu governo tem constituido preoccupação maxima a cordialidade entre a nossa policia e as forças federaes de terra e mar estacionadas nesta capital, bem como a manutenção das melhores relações dessa mesma policia com as autoridades judiciarias, porque da alliança destes tres elementos é que póde resultar a tranquillidade publica que elles collimam.

Assim é que, a despeito do choque de interesses oriundo da extraordinaria baixa nos preços de nossos productos naturaes, o interior como a capital do Estado tem permanecido calmo e ordeiro, mesmo nos pontos em que são

frequentes as duvidas sobre limites e direitos de posse e dominio de lótes de terras onde esses generos superabundam. E' que todos os litigantes aguardam confiadamente a acção da policia e do governo, que cuidando de evitar, antes de ter de corrigir, mantem, escrupulosamente, destacamentos nas sédes dos municipios, afim de garantir a estabilidade da ordem e tranquillidade publicas.

A ultima organização por que passou a Policia Civil data de 1919 e baixou com o decreto n. 1.326, que já está bastante alterado.

De accôrdo com esse decreto, a Chefatura de Policia está dividida em tres secção das quaes a 1.ª é a Secretaria, superintendente geral dos serviços internos; a 2.ª, o Gabinete Medico Legal e a 3.ª, o Gabinete de Identificação e Estatistica. Todos estes departamentos estão funccionando em perfeita ordem, dando cabal desempenho ás suas attribuições.

Além da Chefatura propriamente dita, estão ainda sob a direcção do chefe de policia, a Delegacia Auxiliar, o Commissariado do Porto, a Guarda Civil, a Casa de Detenção, o Theatro Amazonas, as Delegacias e Sub-delegacias do interior do Estado e as casas de penhores.

Installada no edificio da Chefatura ha quasi

dous annos, a Delegacia Auxiliar, actualmente a cargo do doutor João Marinho da Cruz Camarão, incumbe-se de todos os serviços de policiamento da capital e seus arredores.

E' constituida de um delegado auxiliar, quatro commissarios, um dos quaes se encarrega da policia do porto, tres escrivães e um porteiro-servente.

A Delegacia Auxiliar está em bôa ordem, tendo os seus trabalhos perfeito desempenho.

Com a lei 1.242, de 20 de fevereiro deste anno, ficou alterado o regulamento da Guarda Civil, approvado pelo decreto n. 38, de 5 de maio de 1925, na parte referente ao numero de guardas e seu fardamento.

Assim é que o effectivo de 200 homens, que aliás nunca se verificou, por isso que só houve dotação orçamentaria para 100,—ficou reduzido a 70, distribuidos em duas classes, 1.ª e 2.ª, ficando extincta a 3.ª. Essa modificação teve por fim dar-lhes vencimentos maiores dentro da verba competente, de modo que os da 1.ª classe que ganhavam 250$000, passaram a vencer 300$000 e os da 2.ª, que ganhavam 200$000, hoje recebem 250$000. Daqui se conclue que aquillo que o orçamento destinava aos guardas de 3.ª classe, já extincta, foi concorrer para melhorar a situação

financeira dos das outras classes, o que, realmente, se impunha dada a carestia da vida.

A Inspectoria de Vehiculos funcciona num compartimento do quartel da Guarda Civil e rege-se pelo regulamento que baixou com o decreto n. 86, de 15 de setembro de 1925.

O serviço de inspecção e fiscalização do transito publico é confiado á administração superior do chefe de policia, que a exerce por intermedio do delegado auxiliar e da Inspectoria de Vehiculos.

Mas, por muito que se esforce a repartição, innumeras irregularidades e infracções se registam, em virtude da incompetencia de alguns conductores improvizados em razão do augmento de vehiculos e da falta de pessoal para fiscalização, notadamente na estrada de Campos Salles, que escapa á inspecção rigorosa da policia.

Espera-se que dentro de pouco tempo esteja definitivamente reorganizado o transito, quer no perimetro urbano, quer no suburbano, para que se não assignalem mais collisões e atropelamentos, empregando-se, para isso, efficiente vigilancia e exigindo-se, nos exames de profissionaes e amadores, maior rigor.

No periodo de janeiro a maio a Inspectoria de Vehiculos teve uma receita proveniente de

vistorias, taxas de exames e de carteira de habilitação, multas e outros emolumentos, na importancia de 12:867$000, que dá perfeitamente para o custeio do serviço, aliás dispendioso, devido ás gratificações a que têm direito os peritos e examinadores nomeados pelo chefe de policia.

A Casa de Detenção é destinada á reclusão dos individuos definitivamente julgados no Estado e á guarda dos que estiverem presos á disposição das autoridades judiciarias e administrativas e á requisição consular.

Ha muitos annos construiu-se um edificio destinado á sua installação, á avenida 7 de Setembro (bairro da Cachoeirinha), muito espaçoso e com bastantes compartimentos, de modo a accommodar grande numero de presos de qualquer natureza; mas certo governador entendeu ceder o edificio á União, afim de nelle funccionar a Escola de Aprendizes Artifices, sendo os detentos levados para o logar Paricatuba, situado na margem direita do rio Negro, duas horas distante de Manáos.

Verificando a série de inconvenientes que trazia á justiça e a excessiva despesa que acarretava ao Estado a permanencia da penitenciaria naquelle logar, resolveu o interventor federal transferil-a para o seu antigo edificio, em que

se encontra tambem o dispensario da assistencia ás molestias venereas e á lepra, occupando magnificas dependencias.

Está consequentemente reservada á Casa de Detenção, a parte menor e mais acanhada do predio, constituida de tres salas pequenas e duas maiores; nestas dormem os presos na mais completa promiscuidade e naquellas funccionam a directoria e a secretaria. O refeitorio é um telheiro de zinco, desprovido de paredes, existente no pateo, de maneira que quando chove são os presos obrigados a se recolherem ao dormitorio.

A' vista disto, não tem sido possivel fazer-se a necessaria separação dos detentos, segundo a natureza do crime, sexo e idade, vivendo todos em commum, dentro no mesmo recinto, o que sobre ser immoral, difficulta o trabalho de regeneração, principal objectivo das penitenciarias.

Não havendo espaço para a cosinha e copa, a refeição dos presos é preparada no quartel da Força Policial e dahi trazida á hora do almoço e do jantar, chegando, quasi sempre, fria e retardada.

Dentro de pouco tempo, espero, desapparecerão estes estorvos. Está-se providenciando no sentido de fazer com que o predio seja todo elle restituido á Casa de Detenção que, assim, terá

tudo que é imprescindivel ao seu regular funccionamento.

Para isso deliberou o governo pôr á disposição da União a chacara Affonso de Carvalho, para ali funccionar a Escola de Aprendizes Artifices, depois das necessarias adaptações.

A penitenciaria, aliás, já está bastante melhorada, depois que lhe fiz pintar a fachada e as salas, reformar o mobiliario, concertar e pintar as camas, que já haviam sido relegadas para o ról das cousas imprestaveis, dotando-as de colchões, lençóes e mantas de que ha tempos não tinham noticia os detentos.

As Delegacias do interior do Estado têm constituido, em todos os tempos, um problema a resolver na administração.

Não proporcionando vantagens, os cargos de delegados do interior são trabalhosos, demandando o seu exercicio requisitos especiaes. Dahi a difficuldade de seu provimento.

Para remediar semelhante situação adoptou o governo o criterio de collocar á frente das principaes delegacias officiaes da Força Policial, postos em disponibilidade em virtude de sentenças judiciarias proferidas contra o Estado, justificando assim o pagamento dos respectivos vencimentos a essa classe de funccionarios que,

na impossibilidade de serem aproveitados, tal o seu numero, se eternizava nas despesas orçamentarias, como pensionistas do erario publico.

Esta providencia tem dado, em geral, bons resultados.

O Theatro Amazonas continúa sob a direcção do chefe de policia, de accôrdo com a lei 1.406, de 15 de março de 1921.

Autorizada pelo decreto n. 1.225, de 3 de setembro de 1917, funcciona, á rua Lobo d'Almada, uma casa de emprestimos sob penhores, de propriedade de L. Klein, fiscalizada pela Policia.

Sendo o Estado interessado nos leilões de penhores, sujeitos a imposto de transmissão *inter-vivos*, constitue uma anomalia a subordinação das casas de emprestimo deste genero á Chefatura de Policia.

Convém que autorizeis o governo a transferir para a directoria do Thesouro a fiscalização desse serviço, que deve ter regulamentação mais moderna que colloque mais em segurança os interesses do fisco.

Encerrando este topico, transcrevo, abaixo, a demonstração da receita proveniente de taxas

e emolumentos arrecadados pela Chefatura de Policia nos cinco primeiros mezes deste anno:

Carteiras de identidade, com valor de folha corrida	3:705$000
Passaportes a viajantes	185$000
Attestados de conducta	215$000
Certidões expedidas pela Delegacia Auxiliar	2:155$000
Salvo conductos	10:132$000
Vistorias, taxas de exame e carteiras de habilitação de conductores de vehiculos	12:867$000
	29:259$000

COMBATE AO JOGO

Chegando ao meu conhecimento que alguns individuos desoccupados, profissionaes do jogo, mantinham em Manáos casas desse genero de diversões, em que exploravam menores e incautos, com grande prejuizo para a nossa sociedade, determinei fosse dada immediata campanha a essas casas de tavolagem.

Felizmente, não foi preciso grande trabalho para extinguir de vez as espeluncas que parasitavam em nosso meio.

O povo amazonense, naturalmente trabalhador, é avesso ao jogo. Póde-se mesmo asseverar que de todas as capitaes de Estados, Manáos é a que menos cultiva o terrivel vicio.

Não houve, por isso, a menor difficuldade

na execução da minha ordem. Os jogos chamados *de azar* estão virtualmente extinctos.

Além dessa medida, resolvi determinar que nos differentes clubs da cidade, cujos socios se reunem em jogos de salão, tolerados pela policia, as diversões terminassem a uma certa hora da noite para não perturbar o socego dos moradores das circumvisinhanças, visto como todos esses clubs se acham installados em zonas familiares.

POLICIA MILITAR

Reorganizada em janeiro de 1925 nos moldes dos corpos de tropa do Exercito Nacional, a Força Policial do Amazonas ficou constituida em um batalhão de infantaria, com secções de metralhadoras e bombeiros e um pelotão de cavallaria.

A lei de fixação da Força, com que está conforme a do orçamento, estatuiu para o exercicio vigente um effectivo de 304 homens, sendo 291 praças de pret e 25 officiaes, comprehendendo um capitão-medico e outro auditor de guerra.

Nas fileiras ha, porém, 316 homens ou seja um excesso de 12, sobre as previsões. Estes são pagos pelas sobras de verbas, sem affectar o orçamento.

De accôrdo com a lei de fixação, a Força Policial está dividida em tres companhias, uma

das quaes, a terceira, ainda não organizada, distrahindo-se das duas primeiras o pessoal do pelotão de cavallaria e das secções de metralhadoras e bombeiros.

Com este pequeno contingente, vão se attendendo ás necessidades da segurança publica, na parte que compete á Força Policial, na capital e no interior do Estado.

Devo accentuar, todavia, que esse numero restricto de homens em arma acarreta constantes difficuldades á administração, quando tem de decidir sobre destacamentos e diligencias para o interior.

Como o Estado não dispõe de recursos para elevar o effectivo da Força á altura das necessidades, seria conveniente estudar-se a possibilidade de instituir em cada municipio guardas locaes, fundadas nas normas da organização da Policia Militar, e que, custeadas pelos cofres das Prefeituras, pudessem attender com mais promptidão o policiamento das diversas regiões do Estado, recebendo deste o respectivo armamento e instructores.

Afóra uns poucos casos de exclusão de individuos relapsos levados á caserna pelo processo archaico do voluntariado, sem grande rigor na selecção, tem sido bôa a disciplina da Força nes-

tes seis mezes de meu governo. Não houve nenhum caso de indisciplina pessoal a lamentar, sendo, antes, até de louvar-se a bôa vontade de officiaes e praças, revelada no desempenho de suas obrigações.

O serviço da auditoria de guerra vae sendo desempenhado regularmente, tendo se pronunciado por tres vezes, em casos de deserção de praças, o Conselho de Sentença, cujas decisões confirmei.

A instrucção militar, cuidadosamente ministrada, vae produzindo bons effeitos, já se contando no effectivo da Força grande numero de praças perfeitamente adextradas.

Uma escola publica mantida pelo Estado proporciona aos analphabetos as luzes das lettras primarias, tendo sido matriculados no corrente anno lectivo 116 praças e registrada uma frequencia média diaria de 32.

O pelotão de cavallaria e as secções de metralhadoras e bombeiros, comquanto sacrificados em seu material já muito usado, vão preenchendo, á medida do possivel, os fins a que se destinam, sendo que a infantaria se acha perfeitamente armada e municiada.

A despesa orçamentaria com a Policia Militar, no corrente exercicio, está fixada em 920:908$800, dos quaes 366:490$096 já foram entregues á Intendencia da Força Policial e despendidos com o serviço até 30 de maio. De 1.º de junho a 31 de dezembro a despesa provavel será de 512:972$734, devendo ficar em cofre, no Thesouro, por conta do credito do orçamento, ao encerrar-se o exercicio, a quantia de ..... 41:445$970.

Cumpre esclarecer que neste jogo de algarismos estão computados os vencimentos da officialidade da 3.ª companhia, em organização, resultando o saldo de 41:445$970 de economias que se farão provavelmente dentro das respectivas verbas.

Sendo o movimento do rancho da Força feito por administração, sob as vistas directas do seu commandante, o tenente-coronel Joaquim Vidal Pessôa, a quem consigno aqui o meu louvor pela maneira intelligente e honesta como se vae conduzindo no exercicio daquelle elevado cargo, precizam mensão especial as economias que desse serviço advêm aos cofres daquella unidade.

No correr do anno passado o contrabalanço das despesas reaes da Força com as importan-

cias retiradas do Thesouro, de accòrdo com a lei do orçamento, deixou nos cofres do batalhão um saldo de 19:162$145, que actualmente já sobe a 33:176$004, registrando-se por conta da actual administração da Força Policial uma parcella de 14:013$859.

Essas economias são empregadas em serviços especiaes a criterio do Conselho de Administração da Força, afim de melhorar as condições de conforto do quartel e suas dependencias.

Neste governo já foram comprados e pagos pelas economias licitas da Força Policial um instrumental completo para a banda de musica e um automovel Ford, sendo este por 5:500$000 e aquelle por 6:780$000. Por conta das mesmas economias está sendo reconstruido, ainda, o quartel do piquete de cavallaria, cujos reparos custarão, approximadamente, 13:800$000, além de outras obras em andamento no edificio principal da Policia Militar.

Tratando da Força Policial do Estado, refere o senhor doutor Alfredo Sá, em sua mensagem de 15 de dezembro, que nenhum armamento existia no quartel no inicio do governo da intervenção, "constando que fôra levado para o Rio, pelo general Menna Barreto, o que pertencia á Policia".

Dos mappas existentes no archivo da Força, verifica-se que o material levado pelo destacamento do general Menna Barreto foi o seguinte:

3 canhões "Hothkiss", com accessorios, mm, 4 1|2	30:000$000	90:000$000
1 canhão rewolver com pertences ...		15:000$000
2 metralhadoras "Gatings" com pertences	20:000$000	40:000$000
3 metralhadoras "Maxins-Patent" ..	20:000$000	60:000$000
748 fusis "Mauser" modelo 1895 ...	150$000	112:200$000
7 pistolas "Mauser"	180$000	1:260$000
652 sabres-punhaes "Mauser"	16$000	10:432$000
80 sabres "Comblains"	16$000	1:280$000
652 bainhas para sabres "Mauser" ..	7$000	4:564$000
80 bainhas para sabres "Comblains"	7$000	560$000
111 cartuchos de festim para canhão "Hothkiss"	$600	66$600
43.440 cartuchos de festim para canhão rewolver	$160	6:950$400
51 cartuchos ponta de aço para canhão rewolver	$500	25$500
162.620 cartuchos embalados para metralhadoras "Gatings"	$300	48:786$000
16.465 cartuchos de festim para fusil "Mauser"	$160	2:634$400
420.710 cartuchos embalados para fusil "Mauser"	$300	126:213$000
8.720 cartuchos embalados para pistola "Mauser"	$300	2:616$000
866 granadas ponta de aço para canhão 4 1|2 mm.	3$000	2:598$000
99 granadas para canhão rewolver ..	2$000	198$000
226 lanternetas "Hothkiss" 4 1|2 mm. ... . :	1$000	226$000
12 lanternetas para canhão rewolver	1$000	12$000
		525:621$900

Estou tratando de entrar em entendimento com o governo federal no sentido de nos ser

restituido esse material ou feita uma indemnização com que possamos adquirir outro egual.

Assim ficaremos com a nossa Força Policial inteiramente apparelhada.

JUNTA COMMERCIAL

Sob a presidencia do senhor Pedro de Araujo e secretariada pelo doutor Analio de Rezende, continuam em bôa ordem e perfeitamente em dia os trabalhos da Junta Commercial.

Por essa repartição correram nos cinco primeiros mezes deste anno 184 petições de diversas naturezas.

Registraram-se, nesse mesmo periodo, 51 contractos commerciaes, 20 distractos, 27 contractos de responsabilidade solidaria, 3 contractos de commandita e 1 contracto de responsabilidade limitada.

A importancia representada nesses contractos e distractos ascendeu a 3.578:334$000.

INDUSTRIA E COMMERCIO

Outra questão importante a resolver é esta do amparo que devemos dar ás industrias e ao commercio no Estado.

Na sessão passada já tivestes vossa attenção voltada para este assumpto, decidindo, em diversas leis, sobre a protecção de industrias novas,

aproveitadoras de materias primas do Estado, já isentando de impostos algumas dellas, já concedendo favores differentes a outras.

Torna-se, entretanto, necessario que autorizeis o Poder Executivo a deliberar para cada caso, com mais opportunidade e mais precisão, sobre a forma de chamar para o nosso meio a attenção dos industriaes e capitalistas, interessados em nossas industrias.

Neste sentido parece-me que seria acertada uma lei estatuindo, genericamente, os beneficios e favores do Estado, aos novos estabelecimentos industriaes que vierem a se estabelecer em seu territorio, adeantando logo as condições a serem preenchidas para o gôso dessas vantagens.

Assim, ficará o governo habilitado a decidir dentro de uma mesma norma para todos os casos que surgirem, respeitados os implementos de que a lei fizer depender a concessão dos favores.

PROCURADORIA FISCAL

A Procuradoria Fiscal, a cargo do senhor doutor Julio Cezar de Lima, tem dado pleno e cabal desempenho ás incumbencias, quer na parte juridica, quer na parte administrativa.

Como orgam consultivo da administração proferiu, até 31 de maio, 103 pareceres sobre diversos assumptos, lavrando ainda 28 contractos

e diversos termos de prestação e baixa de fianças.

Na parte da cobrança de impostos atrazados e execução de devedores do Estado, tem merecido louvores a sua actuação intelligente e proficua.

PATRIMONIO DO ESTADO

Uma commissão de funccionarios, composta dos doutores Feliciano de Sousa Lima, José Chevalier e major João Vianna Junior, designados pelo senhor secretario geral, está procedendo o tombo do patrimonio do Estado com especificação de valores, caracteristicos especiaes, etc.

O trabalho, que se vae fazendo regularmente, demanda tempo para ser concluido, visto como não repousa senão em verificações procedidas *in loco*, por não haver, até hoje, nenhum serviço nesse sentido.

Sobre esse ponto occorre-me suggerir a necessidade de tratar-se, quanto antes, de segurar contra o fogo ao menos alguns dos nossos edificios publicos de maior valor e mais sujeitos a incendios.

Só havendo dotação no orçamento para o seguro do palacio Rio Negro, acho que se poderia augmentar essa verba afim de attender a alguns outros, evitando assim o perigo de prejui-

zos com perda de predios que talvez não podessem tão cedo ser reconstruidos, uma vez sinistrados.

MONTE-PIO

O processo actual de inscripção e annuidades do Monte-pio dos Funccionarios Publicos do Estado não garante a vida dessa instituição.

As alterações introduzidas nos dispositivos da lei n. 70, ultima que realmente cuidou dos interesses do Monte-pio, acarretaram consequencias taes que transmudaram essa associação de classe em pesada responsabilidade de nosso orçamento, onerando verbas da receita e distrahindo rendas pertencentes ao Estado, em beneficio exclusivo dos prestamistas.

Modernamente a tendencia geral é dar vida propria a essas sociedades de auxilio, independente dos cofres publicos, applicando-se-lhes, *mutatis- mutandis,* o regimen das companhias de seguros, cuja prosperidade se basèa em regras e calculos preestabelecidos.

Acho indispensavel reformar, neste sentido, a lei do Monte-pio.

REVISAO DOS QUADROS DO FUNCCIONALISMO

As commissões encarregadas da revisão dos quadros do funccionalismo activo e inactivo do Estado, para o effeito da execução das

leis numeros 1.232 e 1.240, de 17 e 20 de fevereiro do corrente anno, têm funccionado regularmente, sob a presidencia do senhor secretario geral do Estado.

O trabalho referente aos inactivos está sendo feito com muita morosidade, devido a difficuldade de se encontrarem os processos das respectivas aposentadorias, muitos delles extraviados, precisando, por isso, de ser recompostos.

Os de revisão dos quadros das repartições publicas, porém, já se acham em via de conclusão.

Apenas estejam terminados, um e outro, submettel-os-ei á vossa deliberação, acompanhados de mensagem especial.

CAMPO EXPERIMENTAL

Convertendo em realidade a autorização contida na lei 1.222, de 2 de janeiro do corrente anno, artigo 3, numero XIV, o decreto 29, de 18 de maio, creou o Campo Experimental, dando-lhe regulamentação.

O Campo Experimental, segundo está organizado, tem por fim, principalmente :

a)—cultivar convenientemente a *hevea brasiliensis* (seringueira verdadeira), o caucho, as plantas nativas e exoticas productoras de gutta,

chicle, fibras textis, as castanheiras e outras essencias economicas, obtendo para esse fim sementes ou mudas das melhores variedades;

b)—fazer estudos e pesquizas concernentes aos processos mais economicos de extracção do latex da seringueira, do caucho, das plantas productoras de gutta e de fibras, quer quanto á conservação e vitalidade das arvores, quer quanto ao preparo e beneficiamento dos respectivos productos;

c)—estudar e fazer investigações scientificas sobre as molestias capazes de affectar as plantas que são objecto de cultura e estudo;

d)—fazer o estudo e analyse das terras;

e)—obter amostras de productos exoticos de valor, devidamente identificados, para effeito comparativo com os similares amazonicos;

f)—propagar e estimular, por meios convenientes, a cultura systematica da seringueira e de outras plantas uteis, estudadas no Campo, fornecendo, a preço minimo, aos lavradores, ás associações e syndicatos agricolas, que o solicitarem, sementes e mudas de plantas seleccionadas.

A conveniencia de o installar nas proximidades de Manáos á margem do rio, em logar facilmente accessivel ás visitas de quantos demandam, quer o baixo Amazonas, quer os altos rios,

forçou o governo a comprar um terreno, visto que reunindo taes condições não dispunha o Estado de terras devolutas.

Esse terreno mede dous milhões e quinhentos mil metros quadrados e fica situado na boca do paraná da Eva, á margem esquerda do rio Amazonas, distante desta capital tres horas de navegação a vapor, prestando-se suas terras vantajosamente ao fim a que é destinado.

O Campo Experimental será um centro de propaganda pratica e um estimulo á cultura das nossas plantas de valor economico, habilitado a fornecer aos lavradores e agricultores sementes e mudas das mais variadas especies seleccionadas.

Os resultados praticos desse trabalho, estou certo, não se farão esperar por muito tempo, compensando largamente com o impulso que elle trará á nossa expansão agricola o dispendio que tem acarretado aos cofres publicos.

Exerce actualmente o cargo de director do Campo Experimental o senhor Raymundo Monteiro da Costa, cujos conhecimentos de assumptos agricolas, demonstrados no paiz e no extrangeiro, asseguram o exito completo do emprehendimento.

PREFEITURA DA CAPITAL

Ao assumir a administração do Estado, o actual governo encontrou a cidade de Manáos, que é a sua séde, em condições lastimaveis quanto ao revestimento das ruas, mal calçadas ou sem calçamento algum, com os jardins e logradouros publicos sem o tratamento devido e sendo precario o serviço de limpeza publica.

O prefeito, desde sua investidura na funcção de chefe do executivo municipal a 1.º de janeiro, iniciou um plano systematizado e intensivo de embellezamento e remodelação da cidade, que vae realizando com exito compensador.

Os serviços de calçamento e recalçamento são incessantes e efficazes.

Trechos que nunca haviam sido calçados,—como o trajecto que liga o centro ao bairro industrial de Manáos, conhecido pela denominação de "Plano Inclinado", bem assim uma grande extensão da importante arteria que é a avenida Joaquim Nabuco, na parte que leva ao Alto de Nazareth,—foram entregues á circulação de vehiculos de modo pratico e realmente satisfactorio, constituindo esses agora dois dos melhores trechos calçados da cidade.

Das tres ruas em que mais intenso se desenvolve o movimento do nosso commercio, só a "Marechal Deodoro" offerecia calçamento con-

digno. O actual prefeito, que encontrou iniciado o calçamento de uma daquellas ruas, a "Guilherme Moreira", e correspondendo á quarta parte da área total, levou-o ao termo, aperfeiçoando-lhe o processo, de modo a nos offerecer hoje o revestimento daquella rua um aspecto magnifico. A terceira daquellas tres ruas parallelas, que é a "Marcilio Dias", vem tendo as suas obras de calçamento executadas com uma celeridade e perfeição dignas de nota. Os proprietarios dos predios ali localizados, comprehendendo o beneficio advindo disso para a valorização destes, restauraram suas fachadas e repararam as calçadas respectivas.

Ainda no bairro do commercio foi restaurado inteiramente o calçamento, a asphalto, da praça Tenreiro Aranha, o qual se achava muito damnificado.

Por toda parte nota-se a acção da Prefeitura Municipal, que já calçou e recalçou uma área de mais de 14.000m2, obras com as quaes não rivaliza o trabalho triennal de nenhuma administração anterior.

Regularizando o tratamento dos jardins publicos existentes, promoveu uma completa remodelação construindo um novo, em frente á Matriz, que estará concluido dentro de poucos dias, para aformosear a cidade, dar vida á bella

fonte installada na praça "Oswaldo Cruz" e amenizar a temperatura.

Está tambem melhorando a Prefeitura a illuminação dos jardins dessa praça, adoptando o systema de installação subterranea, que dará um aspecto encantador ás diversas dependencias daquelle logradouro publico.

Além dos serviços de calçamento e recalçamento, tem providenciado a Prefeitura no sentido de executar todas as obras publicas que as necessidades reclamam.

O serviço de limpeza publica soffreu completa remodelação, estando já em movimento alguns automoveis para condução do lixo. A cidade é percorrida durante o dia por dez carrinhos, cada um conduzido por um empregado, encarregado de fazer a varrição e transporte do lixo que fôr sendo lançado nas ruas de sua zona.

Com essas providencias, é demais sensivel a melhora do serviço de limpeza publica da cidade, cujo aspecto tem impressionado mui agradavelmente os mais illustres hospedes que visitaram Manáos nos ultimos tempos.

Apezar da latitude dos serviços de obras publicas, manteve o prefeito o equilibrio do orçamento municipal, demonstrando, pelo balanço apresentado no dia 1.º do corrente, á Intendencia Municipal, um saldo de 335:000$000, tendo

pagas todas as obras realizadas e satisfeitos os compromissos do exercicio até 30 de junho recem-findo.

Fazendo em seu relatorio de 1.º de julho uma explanação minuciosa sobre finanças municipaes, desenvolve o prefeito naquelle documento um estudo completo sobre a divida externa do municipio, demonstrando que o serviço de amortização e juros, ao cambio actual, absorveu a somma de 754:133$221, ou seja quasi a metade da receita a arrecadar. Tendo entrado em entendimento com o syndicato representante dos credores extrangeiros, espera a Prefeitura Municipal conseguir uma reforma do contracto que permitta a satisfação pontual dos compromissos externos. Mostrou ainda que tendo o Municipio recebido £ 350.000, já pagou £ 244.000, ou sejam, em consequencia da differença de cambio, 260:000$000 mais do que a importancia recebida.

Os compromissos externos sobem até 30 de junho a 13.582:036$230.

Prova ainda o relatorio do prefeito municipal que a divida fluctuante que era, a 1.º de janeiro, de 3.131:614$151, ficou reduzida a 3.110:498$915.

A divida consolidada interna monta a ..... 3.111:445$000.

Sommando todas as parcellas das dividas, mostra o prefeito de Manáos que o total do compromisso da cidade sobe a 19.803:980$145.

Empenhada se acha a actual administração no sentido tambem de resolver importantes problemas de interesse geral, e que entendem com o bem estar dos municipes. Assim é que a carestia da vida, a crise de habitações, a questão de horario de trabalho para operarios e empregados, a creação de um horto municipal, as medidas de hygiene alimentar e outros assumptos de relevancia, vêm sendo estudados pelo prefeito municipal e encaminhados para feliz solução.

PREFEITURAS MUNICIPAES

Providas cuidadosamente, tendo-se em vista o criterio da selecção das capacidades e da idoneidade moral dos nomeados, as Prefeituras Municipaes, instituidas na ultima reforma constitucional, vão produzindo os melhores resultados.

Implantaram ellas, nos municipios do interior do Estado, um processo novo de administração, obrigando os chefes das edilidades a uma comprehensão mais nitida de seus deveres e responsabilidades, sujeitos que ficaram á fiscalização do governo do Estado.

De sorte que as administrações municipaes são hoje modelares, proporcionando á primeira

cellula do nosso organismo republicano as condições de desinvolvimento de que ella estava, ha tanto tempo, privada, mercê da politica estreita que lhe corroia as entranhas, á sombra das ambições dos que se degladiavam incessantemente na disputa de cargos e empregos, quasi sempre aproveitados para pratica dos maiores dispauterios e malbaratamento das rendas municipaes.

Póde-se dizer que, no interior do Amazonas, a politica vive agora inteiramente isolada da administração, fazendo-se uma e outra á altura do indispensavel ao progresso e desinvolvimento dos municipios, com elevação e independencia.

E', pois, com grande prazer que rēgisto aqui mais este ponto de exito integral da reforma da Constituição.

LUZ E VIAÇAO DE MANAOS

A illuminação publica na capital e nos arredores mantem-se com relativa regularidade, salvo pequenas interrupções, de caracter occasional, ás vezes verificadas.

A fiscalização desse serviço está levando a effeito a centralização dos fócos nas vias publicas, já havendo realizado essa reforma nas avenidas Joaquim Nabuco até a rua 10 de Julho e 7 de Setembro, em parte, praça Pedro II e ruas

Miranda Leão, 10 de Julho e Installação, contando, até o fim do anno, estender essa reforma a toda a cidade, realizando, assim, mais abundante illuminação, com apreciavel economia de lampadas.

A illuminação decorativa das fachadas dos edificios publicos, como a reforma total dos serviços electricos da Villa Municipal, são tambem obras do actual governo, que as tem realizado por intermedio da fiscalização.

A despesa com o consumo de energia electrica de janeiro a maio, na illuminação publica, é a seguinte :

Cidade	139:568$693
Constantinopolis	2:486$000
São Raymundo	4:899$400
Villa Municipal	6:203$463
Estabelecimentos do Estado ..	16:867$201
	170:024$757

Convém accentuar que, em egual periodo do anno passado, só a illuminação da cidade custou 182:139$367, verificando-se, portanto, enorme economia.

Em egualdade de condições não se encontra infelizmente o serviço de viação.

Os relatorios mensaes da fiscalização assi-

gnalam quasi sempre desastres oriundos de estragos do material rodante, entregue a motoristas sem a preciza pratica, devido, talvez, á facilidade com que eram admittidos no serviço de conducção dos vehiculos.

Os postes de ferro uma vez estragados são substituidos por outros de madeira, que sacrificam de algum modo a esthetica urbana.

Espero que esses serviços estejam dentro em pouco melhorados, não só devido ás providencias tomadas ultimamente pela Policia, em relação á habilitação de conductores de vehiculos, como ainda pelo resultado da fiscalização, aliás exercida de accôrdo com o director da companhia, sr. E. Kirk, a quem não faltam conhecimentos e capacidade para comprehender as necessidades do serviço.

SERVIÇOS ELECTRICOS NOS MUNICIPIOS

A lei n. 1.247, de 20 de fevereiro ultimo, autorizou o governo a entrar em accôrdo com os municipios, afim de dotal-os de serviços electricos.

No exercicio desta autorização o governo, após entendimento com o respectivo prefeito municipal, encarregou o engenheiro Deodoro Freire da execução desse importante melhoramento no municipio de Itacoatiara.

Fiel á minha promessa de cuidar dos interesses do interior do Estado, melhorando a condição de vida de nosso homem rural, vou satisfazendo assim, na medida do possivel, as necessidades mais urgentes de cada região, dando-lhes, pouco a pouco, os melhoramentos mais necessarios.

Dentro em breve, estarão terminados os serviços electricos em Itacoatiara, onde elles já vão muito adeantados; depois, se abordarão as obras em Parintins, para cuja installação já está prompto o necessario material; logo a seguir, se dará começo ás de Coary, para as quaes tambem já se adquiriram as machinas indispensaveis; mais tarde se estenderá esse beneficio a todas as outras villas e cidades, incrementando-lhes assim as industrias, auxiliando o seu progresso e abrindo-lhes novas possibilidades de trabalho e desinvolvimento.

Industriaes e capitalistas de todos os pontos do Estado esperam esse importante melhoramento, para empregarem capitaes em serviços de diversas especies, tendentes a aproveitar productos naturaes para manufactura de oleos e conservas, estabelecimento de machinas para beneficiamento de madeiras, cereaes, etc.

Facil é, portanto, de comprehender a somma de vantagens que a installação de luz e força

electricas no interior trará ao desinvolvimento economico do Estado, como factor de adeantamento de sua cellula primaria.

Não desfallecerei, pois, deante de difficuldades na consecução desse objectivo, certo de que quanto possa fazer pela sua realização, tanto valerá para o engrandecimento do Amazonas.

DIOCESE DO AMAZONAS

Comquanto a Igreja seja separada do Estado, para completa liberdade de culto no Brasil, forçoso é reconhecer que a religião catholica constitue a crença da maioria dos brasileiros em todo o territorio da Republica.

Justifica-se, portanto, o prestigio de que gosa o catholicismo á sombra da indiscutivel assistencia que indirectamente lhe prestam os poderes publicos, assegurando-lhe o amparo material e moral que lhe garante em todos os Estados uma existencia condigna e o relevo social indispensavel á dignidade de seus ministros.

E' sabido mesmo que o Brasil, interessado em contar no seu clero um cardinalato, doou a Igreja para residencia dessa elevada autoridade o palacio de São Joaquim, construido especialmente para esse fim no Rio de Janeiro, dispendendo nisso algumas dezenas de milhares de contos de réis.

No Amazonas, nenhum governo até hoje tratou de proporcionar ao unico bispado que possuimos a menor parcella de attenção. Esqueceram-se sempre da influencia que as religiões indistinctamente, e a catholica mais do que todas as outras, exercem na formação da familia, em todas as partes do mundo, e, especialmente, nos paizes novos, cujas raças em caldeamento se arrimam á moral religiosa para supprirem a deficiencia de educação, factor essencial de todo desinvolvimento e progresso.

A mitra de Manáos nem siquer possue um predio que se preste á residencia do bispo.

O palacio da estrada Epaminondas, ainda em construcção, foi cedido aos Salesianos que ahi mantêm o maior e mais importante estabelecimento particular de educação do Amazonas, ficando o bispado impossibilitado de melhorar a sua séde, por não contar meios de adquirir terreno para iniciar outra edificação.

Emquanto isto, deixa o Estado á praça D. Pedro II, sujeito a toda sorte de intemperies o arcabouço de um bom edificio, cuja construcção está paralysada ha mais de vinte annos, com enorme sacrificio da belleza da cidade.

E' certo que essa edificação foi cedida em tempo á municipalidade de Manáos para ahi ser installado um serviço publico; mas, esta provi-

dencia em nada adeantou á esthetica urbana, porque o municipio, empobrecido e carregado de dividas, não poude, siquer, iniciar o aproveitamento da construcção, que aos poucos vae sendo prejudicada pela acção das chuvas.

Penso que seria acertado revogar-se a lei que fez a cessão ao municipio de Mandos, que tão cedo não poderá aproveitar esse começo de edificação, doando-o ao bispado, para o palacio episcopal, sob a condição de serem concluidas as obras.

Será um meio de dar uma installação decente ao nosso bispo diocesano e de dotar a praça D. Pedro II de um bello edificio, salvando-se da ruina completa a edificação que, de outra forma, não poderá ser terminada.

Esta providencia que reflectirá no futuro como uma prova de nossa educação, collocando-nos, de referencia á religião, em egualdade com os outros centros cultos e adeantados do Paiz, significará no presente uma justa e sincera homenagem á virtude e á dignidade do nosso actual bispo diocesano, o excellentissimo e reverendissimo senhor D. Basilio Pereira.

EXPOSIÇAO DE BORRACHA EM PARIS

Acha-se marcada para os primeiros dias do anno de 1927 a abertura da Setima Exposição Internacional de Borracha, a realizar-se em Paris.

Convidado o Amazonas pelo governo federal a se fazer representar nesse certamen, tenho cuidado de estudar a maneira mais facil de organizar essa representação, de modo a lhe ser dada, sem grandes dispendios, a efficiencia necessaria.

Meu primeiro plano foi combinar com uma fabrica importante da Europa a manufacturação de uma certa quantidade de borracha amazonense, afim de collocarmos, em exposição e á venda em praças estrangeiras e nas do Brasil, artefactos de borracha inteiramente nossa. Seria o meio de se salientar a superioridade de nosso producto, interessando nelle commerciantes e industriaes dos centros consumidores.

Uma vez estabelecido o aproveitamento de nossa gomma elastica pura, começariam logo a se pronunciar as preferencias, abrindo-se talvez um mercado seguro e uma collocação certa para toda a nossa producção, que ficaria assim garantida contra a pressão que lhe faz a borracha oriental, de peior qualidade.

Bastaria sómente que os nossos patricios, ou melhor, que algumas praças brasileiras, se empenhassem na preferencia, para estar garantido o nosso mercado.

Este plano não logrou, porém, execução por causa dos embaraços encontrados no seio dos elementos commerciaes, cuja contribuição material, que no caso seriam dez toneladas de borracha em bruto, não poude ser feita em razão das actuaes difficuldades que atravessa a nossa praça.

Resolvi então adoptar o processo antigo das exposições em mostruarios, encarregando da organização destes a Associação Commercial do Amazonas, que tambem é interessada na propaganda da excellencia de nossas diversas especies de gomma elastica, visto que esta constitue o principal ramo de negocio da maioria de seus associados.

Com uma dotação no orçamento para 1927 não chegaria a tempo, visto que o nosso delegado terá que embarcar antes de entrar em vigor a respectiva lei, torna-se necessaria uma autorização especial, para se abrir no orçamento vigente o credito indispensavel para occorrer a essa despesa.

EXPOSIÇAO DE PARGA

A' exposição de Parga o Amazonas concorrerá com amostra de todos os seus productos.

Os mostruarios estão sendo preparados, devendo ser enviados por intermedio do Ministerio da Agricultura, ficando o Estado dispensado de custear despesas com representante especial naquelle certamen.

CONGRESSO DE GEOGRAPHIA

Marcado para a primeira quinzena de maio o Congresso de Geographia a realizar-se em Victoria, haviam sido designados pelo meu antecessor para representar o Amazonas, alli, os senhores coronel Bernardo Azevedo da Silva Ramos, professor Agnello Bittencourt e doutor Manoel Xavier Paes Barreto.

Destes delegados os dous primeiros embarcaram com destino áquella cidade, em dias de abril, ficando o ultimo para seguir no vapor immediato.

Nesse entretanto, um despacho telegraphico do senhor presidente do Estado do Espirito Santo trouxe-me a noticia de que a reunião tinha sido adiada para 15 de novembro.

Mas, a este tempo, já estavam distribuidos os 20:000$000 do credito aberto pela lei 1.235, de 17 de fevereiro, para custear a nossa represen-

ção nesse certamen, cabendo 5:000$000 como auxilio a cada um dos delegados e ficando os outros 5:000$000 reservados para despesas de passagem da commissão, e do funccionario designado para lhe servir de secretario.

Desta maneira, só o doutor Manoel Xavier Paes Barreto deixou de receber a sua quota de auxilio, por ser o unico que ainda se achava em Manáos na occasião da chegada da communicação do adiamento.

Parece-me, diante disto, que a nossa representação nesse Congresso deve, assim, ficar reduzida a um unico delegado, por já estarem despendidas as quotas destinadas aos outros dous.

Devo, entretanto, esclarecer que, uma vez notificado do adiamento, resolvi aproveitar a despesa feita, recommendando ao professor Agnello Bittencourt, que exerce o cargo de director da Instrucção Publica, seguisse até o Estado de São Paulo, para estudar ali methodos modernos do ensino, afim de introduzil-os em nosso regimen escolar.

O professor Agnello Bittencourt visitou os principaes estabelecimentos da capital e algumas cidades importantes de São Paulo, já tendo começado a divulgar em nosso meio o que lhe pareceu mais importante e util ao melhoramento do ensino no Estado.

LIMITES ESTADUAES

Já estaes informados, pela mensagem do senhor interventor federal, da situação em que se encontrava no fim do anno passado o litigio com o Estado do Pará em relação á nossa linha de limites no baixo Amazonas.

A questão francamente favoravel ao Amazonas tinha a sua solução pendente da averiguação material da existencia do outeiro Maracá-assú.

Cumpre-me, agora, communicar-vos que a commissão encarregada desse serviço já está inteirada da existencia real do referido outeiro, dando por satisfeita a diligencia ordenada pelo Supremo Tribunal Federal, e que continúa patrocinando nossa causa o eminente jurisconsulto doutor Epitacio Pessôa.

Parece-me que não tardará a ser sentenciada definitivamente a causa, com a victoria do Amazonas.

QUESTAO DO ACRE

Continúa ainda sem solução a velha pendencia judiciaria do Amazonas com o governo federal sobre a indemnização do Territorio do Acre.

Apesar de todo o esforço de nossa representação federal, não conseguimos ainda que a União se resolvesse amigavelmente a usar da

lei que autorizou a liquidação desse litigio, feita á visto de projecto de nossa bancada, com o prestigio dos mais representativos *leaders* da Camara dos Deputados, como os senhores Carlos de Campos, actual presidente de São Paulo, Bueno Brandão, hoje senador, e Afranio de Mello Franco, nosso glorioso delegado junto á Liga das Nações, que o subscreveram com muitos outros.

Ultimamente, fallecendo o eminente e saudoso conselheiro Ruy Barbosa, ficou sem advogado a causa do Amazonas, no Supremo Tribunal Federal.

As razões deixadas no processo, entretanto, já têm sido invocadas para defeza de direitos semelhantes, constituindo opinião abalizada embora ainda não homologada por sentença.

Tenho, pois, para mim, que o nosso direito, nesse caso, cedo ou tarde será reconhecido.

Ora, constituindo essa questão interesse vital para o Estado do Amazonas, dependendo della até a sua propria autonomia, acho que não devemos desfallecer na campanha, persistindo no proposito de reivindicar o nosso direito esbulhado.

Tornando-se necessario constituir-se novo patrono para a causa, peço-vos, para isso, a con-

veniente autorização, abrindo-se no orçamento o competente credito.

SITUAÇAO POLITICA

Continuam congraçadas todas as forças politicas do Estado, constituindo uma só corrente no seio do Partido Republicano do Amazonas, cuja Commissão Executiva, composta dos senhores senadores Silverio José Nery e Aristides Rocha, deputados federaes Dorval Porto e Monteiro de Sousa, Ephigenio de Salles, Guerreiro Antony e deputados estadoaes Joaquim Tanajura, Franklin Washington e Caio Valladares e doutor José Francisco de Araujo Lima, vae executando o programma que se traçou, com intelligencia e patriotismo.

As resoluções dessa pujante agremiação, que representa a unanimidade do pensamento politico do Estado, tem tido o maior acatamento, consolidando-se assim cada vez mais o pacto de paz e concordia firmado em bem da prosperidade do Amazonas.

ELEIÇOES

De janeiro a esta parte procederam-se, á vista de decretos do governo, eleições para preenchimento de 5 vagas de deputados estadoaes e uma de deputado federal, bem como para constituição das

intendencias municipaes do Estado, cujos mandatos já prorogados terminaram no ultimo dia do anno passado.

Os trabalhos eleitoraes correram na melhor ordem não soffrendo os pleitos contestação alguma.

Para completar a representação do Estado, na Camara Federal, foi reconhecido o doutor Lincoln Prates que reuniu maior numero de votos, tomando assento na Assembléa Legislativa, tambem por maioria de suffragios, os cidadãos doutor Adriano Jorge, professor Coriolano Durand, doutor Antonio Monteiro de Sousa, doutor Anchises Cabral Raposo da Camara e doutor Alexandre de Carvalho Leal.

O Conselho Municipal da capital ficou formado pelos senhores coronel Antonio Guerreiro Antony, Sergio Rodrigues Pessôa, doutor Vivaldo Palma Lima, doutor José Linhares de Albuquerque, coronel Julio Verne de Mattos Pereira, jornalista João Severiano de Sousa e coronel Salustino Liberato.

Destes, renunciou o mandato o doutor Vivaldo de Palma Lima, sendo convocado, para substituil-o, o supplente mais votado coronel Francisco de Castro e Costa que se excusou por motivo de saude, chamando-se, então, o imme-

diato em votos, coronel José da Silva Santos que entrou em exercicio.

Para ser preenchida a vaga ultimamente verificada na Assembléa está designado para a eleição o dia 15 de agosto.

REPRESENTAÇÃO FEDERAL

Preenchida a vaga verificada em razão da renuncia de meu mandato de deputado, com a eleição do doutor Lincoln Prates, está completa a representação do Estado, occupando as cadeiras do Senado os doutores Silverio José Nery e Aristides Rocha e o general Alexandre José Barbosa Lima e as da Camara os senhores doutores Dorval Pires Porto, Antonio Monteiro de Sousa, Alcides Bahia e Lincoln Prates.

Todos estes representantes têm sabido dar perfeito cumprimento a seus mandatos, desempenhando-se delles sempre na defesa dos interesses do Amazonas e trabalhando pelo seu engrandecimento.

POLITICOS MORTOS

Na columna de frente da politica estadual, batalhadores intemeratos de todas as bôas campanhas a pról dos interesses de nossa terra, cahiram á inexoravel fatalidade do destino, tendo ainda nas mãos as armas que tanto souberam nobilitar

nos postos de destaque que occuparam os correligionarios José Francisco Soares Sobrinho, deputados Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt, Artaxerxes Campos e Manoel Antonio Garcia.

A esses illustres mortos o governo prestou as merecidas homenagens, consignando aqui, por meu intermedio, o seu preito de saudade e de respeito.

Falleceu, tambem, occupando o elevado cargo de ministro da Marinha, o eminente almirante Alexandrino Faria de Alencar que por duas vezes representou o Amazonas no Senado da Republica.

A' memoria desse grande brasileiro, tambem foram prestadas as honras do estylo, transmittindo o Estado, pelo seu passamento, votos de pesar ao senhor presidente da Republica.

IMMIGRAÇÃO

Apenas assentada a minha candidatura ao governo, assaltou-me, entre diversos assumptos de interesse immediato que teria de abordar no desempenho do honroso mandato a que me indicava a unanimidade das correntes politicas do Amazonas, a questão da immigração.

Estado de enorme extensão territorial, medindo quasi dous milhões de kilometros quadrados, com uma população insignificante de qua-

trocentos e poucos mil habitantes, o que vem a ser, em média, um habitante para quatro kilometros quadrados, constitue para o Amazonas interesse da maior relevancia o povoamento do solo, de modo a poderem ser convenientemente exploradas as suas incalculaveis riquezas naturaes.

Convencido disto, tratei, ainda no Rio de Janeiro, de agitar a questão, movimentando neste sentido as primeiras providencias.

Entendi-me com a Companhia Kai-gai Kogio Kobashiki Kaisk, povoadora da região do Iguape, no Estado de São Paulo, por intermedio do senador Fontes Junior, mostrando detalhadamente as condições de exito seguro que o Amazonas offerece aos immigrantes japonezes.

Encontrei bôa disposição da parte da Companhia, deixando assentadas as bases principaes das negociações, e incumbido de leval-as até final o illustre *leader* de nossa representação na Camara Federal, deputado Dorval Porto, que já tem bastante adeantados os repectivos trabalhos.

Ultimamente, aproveitando a opportunidade da grata visita feita ao Estado pelo doutor Schichita Tatsuke, embaixador do Japão junto ao nosso governo, solicitei a interferencia desse illustre diplomata no sentido de ser resolvida,

com a possivel brevidade. essa importante questão.

Prometteu-me sua excellencia envidar esforços por que seja satisfeita essa nossa pretenção, fazendo logo que a missão scientifica, actualmente no Estado do Pará. estenda até aqui a sua visita de observações.

De modo que tenho a maior esperança de que dentro em pouco possamos contar com a colonização japoneza no povoamento de nosso solo.

Entendi-me tambem, no Rio. com o senhor doutor Eduardo Pereira, illustre medico indiano ali residente, interessado no serviço de emigração das Indias, expondo-lhe as condições especiaes do Amazonas para receber correntes immigratorias dessa proveniencia. Accentuei, entre ellas, a identidade de clima e de trabalho. pois os immigrantes indianos não precizam aprendizagem, por já virem adextrados no trato da seringueira de que se occupam lá como trabalhadores das plantações inglezas.

Mostrei ainda que a essa colonização era que mais nos convinha offerecer maiores vantagens por estarem os orientaes affeitos ás nossas condições de vida e alimentação. além de nos proporcionar trabalho barato e efficiente.

Com effeito, conhecendo os trabalhadores indianos os methodos e processos da plantação da hevea no oriente, teriam, por certo, os melhores resultados se os viessem empregar no *habitat* da seringueira, contando desde logo com a abundancia do peixe e a facilidade da cultura do arroz, que constituem a base de sua alimentação.

Adiantei tambem que o governo não teria duvida em ceder aos colonos, gratuitamente, lotes de terras nas melhores zonas do Estado, podendo os immigrantes aproveitar suas energias desde o desbravamento do terreno, tirando e exportando logo a madeira, trabalhada em dormentes. Depois disto, quero dizer, uma vez plantadas systematicamente as arvores, nas varzeas e baixadas, poderiam aguardar o seu crescimento, cultivando nas entrefilas plantas de vegetação curta, como a juta, o arroz, e outras, auferindo desse trabalho um lucro compensador, capaz de permittir-lhes esperar sem apertuias a occasião do primeiro corte das arvores, depois do que estariam garantidos na sua emancipação economica.

Este plano, que asseguraria ao Amazonas resultados promptos, teria ainda a vantagem de poupar despesas de transporte, porque os navios empregados só nos dariam as primeiras

despesas, visto que da segunda viagem em diante se pagariam, na vinda, com o frete do carvão de pedra importado para as nossas machinas, embarcações, etc., e, de retorno, com o das madeiras exportadas.

A questão ficou estudada, dependendo apenas de poder o Amazonas despender a importancia destinada aos primeiros afretamentos de navios.

Com a visita do senhor consul geral da Italia cavalheiro Publio Landucci, entrou o governo em entendimentos com essa autoridade no sentido de ver incrementada a immigração italiana para o Amazonas, sendo de esperar resultados proficuos, dada a excellente impressão que do nosso meio colheu aquelle illustre cavalheiro.

CONTRACTOS DE OPÇÃO

No dia 20 de maio ultimo foram assignados na Procuradoria Fiscal, pelo engenheiro Jorge Dumont Villares, representante de capitalistas americanos interessados no cultivo da borracha e outras plantas economicas do valle do Amazonas, dous contractos de opção pelos quaes o Estado deixou á disposição desse cidadão, pelo espaço de dous annos, um milhão e meio de hectares de terras devolutas dos munici-

pios de Manáos e Parintins, afim de, dentro desse prazo, organizar emprezas ou companhias para a exploração de suas riquezas naturaes.

Preferiu o interessado, quanto ao municipio de Manáos, abrangesse essa opção terras do logar Campos Salles, de um lado e de outro da estrada que dahi começa em direcção a Bôa Vista do Rio Branco, medindo de cada lado uma frente de cem kilometros por cincoenta de fundo, a partir do kilometro trinta daquella estrada para finalizar no de numero cento e trinta. No de Parintins pediu terras á margem do rio Amazonas, limitadas pela Serra de Parintins.

Obrigou-se o requerente, conforme os termos do contracto que fiz divulgar na integra por toda a imprensa, inclusive o "Diario Official" n. 9.352, de 23 de maio, a respeitar, na distribuição dessas terras, ás emprezas que organizar entre os capitalistas que representa, as disposições da lei que fixa o maximo a ser transmittido a cada uma, bem como as exigencias do Estado com relação ao capital, idoneidade, etc., dessas emprezas. De geito que a opção não vale senão para garantia das encorporações de capitaes, e, ainda assim, dentro do prazo estipulado, de dous annos.

Este favor que o Estado confere facilita sobremaneira a organização das sociedades, que

se garantem com elle de um possivel obstaculo na obtenção das terras depois de subscriptas as acções. Vale como penhor de que o capital, uma vez realizado, de nada dependerá para ser empregado, podendo desde logo entrar em giro no serviço a que é destinado.

Por outro lado, nenhum prejuizo acarreta ao Estado, que de seus enormes latifundios póde, perfeitamente, separar essa sorte de terras, privando-se de alienal-as durante a opção.

Não é de prever-se, dentro desse lapso de tempo, tão grande procura de terras. E ainda que assim fosse, muito terreno existe em identicas condições para contentar todos os pretendentes.

Considerada a conveniencia de attrahirmos para o nosso territorio capitaes capazes de desinvolver nossas fontes de riqueza, introduzindo processos modernos em beneficio de nossa producção, justifica-se a facilitação de meios como este ao estabelecimento de emprezas novas, que, afinal, não querem de nós senão a garantia de suas iniciativas.

O deferimento da opção solicitada, pois, só póde trazer interesses ao Estado, que não deixará de ser proprietario das terras, senão no caso de entrarem as emprezas em plena actividade,

satisfeitas as condições implementares do contracto, dentro do prazo de dous annos.

Para bem se aferir do rigor com que o governo defendeu os interesses do nosso patrimonio nas opções feitas, basta saber que ficou resalvado o imposto de exportação, cuja isenção o visinho Estado do Pará incluiu entre os favores que fez a esse mesmo concessionario, em contracto identico. Reservou-se, além de mais, ao Estado e á União o direito de fazer passar dentro das áreas as estradas de ferro que entenderem construir, respeitadas ainda todas as leis vigentes sobre este assumpto, em defeza da propriedade publica.

Mais ainda, no primeiro desses contractos conseguiu que o contractante se obrigasse, em caso de vir a se utilizar das terras, a construir e conservar, numa extensão de cem kilometros, a estrada que as atravessa em direcção a Rio Branco.

Esses contractos foram feitos em amparo na lei 1.222, artigo 3.º, numero V, resguardados expressamente todos os direitos da União e de terceiros.

RADIOTELEGRAPHIA E RADIOTELEPHONIA

Dentre os serviços mais importantes, e de resultado immediato aos interesses do Amazonas, resalta sem duvida o das communicações telegraphicas.

Distanciado dos centros industriaes e commerciaes, isolado na longitude, que um systema imperfeito de viação não poude ainda diminuir, tem o Amazonas padecido sempre da impossibilidade de communicações telegraphicas, faceis e baratas, com o resto do Paiz.

Os serviços da Amazon Telegraph, se bem que perfeitos, mas limitados a dous municipios apenas, de caros que sempre foram, têm se tornado prohibitivos, custando uma palavra, para o Rio, ao cambio actual, cerca de quatro mil réis, quando transmittida directamente; de sorte que não se póde contar com elle para as necessidades ordinarias.

Emquanto isto, o governo federal, que mantem em Sergipe, o menor Estado do Brasil em extensão territorial, mais de quarenta estações do Telegrapho Nacional, não tem feito novas installações no Amazonas, que conta, em quasi dous milhões de kilometros quadrados, apenas as estações radio-telegraphicas de Manáos, Porto Velho e Labrea, ainda assim deficientes.

Depois de todo o esforço redundado inutil

em torno da necessidade de se melhorar o quanto antes esse serviço, necessario era encaral-a de outra maneira, para resolver de qualquer modo o problema, afinal tornado inadiavel.

Assim foi que tomei a bem inspirada providencia de recommendar, aos nossos representantes federaes, tratassem de conseguir da União a encampação da Amazon Telegraph, afim de equiparar-lhe as taxas ás do Telegrapho Nacional, para favorecer-nos ao menos nas communicações para os outros Estados, visto que essa companhia só serve a dous dos nossos municipios.

Neste sentido já foi apresentado no Congresso o respectivo projecto de lei.

Sabido, entretanto, que esta solução não aproveitará, dentro do Estado, senão a Itacoatiara e Parintins, entendi installar nos outros municipios, com as economias a que nos obrigam as nossas aperturas financeiras, estações de radiotelegraphia, destinadas a resolver a questão.

Incumbi do serviço o notavel engenheiro doutor Antonio Sampaio, que lhe vem dando segura execução.

Em São Felippe já está quasi concluida a installação radiotelegraphica, devendo ainda no corrente anno ficar promptas as de Benjamin Constant, Bòa Vista do Rio Branco e Humaythá,

continuando-se, depois, os trabalhos nos outros municipios até estarem todos dotados deste melhoramento.

A estação de Manáos, de grande potencialidade, capaz de nos dar communicação para todo o Paiz, só deverá ser installada quando contarmos com uma equivalente no Rio de Janeiro.

Como a execução total dos serviços radiotelegraphicos em todo o Estado não póde ser resolvida immediatamente, não só pela escassez de numerario para continual-os, como pelas difficuldades de importação de material, resolvi collocar em cada municipio um apparelho receptor de radiotelephonia, de preços relativamente commodos, afim de ir remediando a necessidade de communicações para o nosso interior, até poderem ser installadas as estações de radiotelegraphia.

Este serviço, creio, estará prompto dentro de sessenta dias, podendo-se irradiar de Manáos, onde ficará a unica estação transmissora do Estado, para as sédes dos municipios, á hora marcada, as noticias mais interessantes sobre quotações, cambio, stock, movimento do porto, etc.

Não é precizo encarecer o valor dessas obras que, uma vez executadas, virão resolver no Es-

tado o importante problema da communicação da capital, unica praça de venda, com o interior, productor dos generos de commercio, onde cada interessado poderá ter, com gasto modico, o pequeno apparelhamento para apanhar as irradiações.

Para acquisição de apparelhos, materiaes, etc., sahiram do Thesouro, até hoje, 204:646$391.

A' medida que forem sendo feitos os serviços, irão os municipios beneficiados repondo aos cofres do Estado as importancias dispendidas, visto que a elles interessa mais directamente o melhoramento.

Neste sentido tenho entrado em combinações com os senhores prefeitos municipaes, sendo que a São Felippe já foi debitada a quantia de 45:000$000 dispendida com apparelhos, estando, portanto, indemnizada essa importancia, incluida no total acima, que agora se reduz, como despesa real do Estado, a 159:646$391.

Se mais tarde resolver a União a encampar esse serviço, pelos respectivos dispendios serão indemnizados os municipios.

DOUTOR
WASHINGTON LUIS

Dentro de poucos dias receberá o Estado a visita do eminente senhor senador Washington Luis Pereira de Sousa, presidente

eleito e reconhecido da Republica, para o quatriennio de 1926 a 1930.

Confiantes que estão todos os brasileiros nos beneficios que o Paiz vae colher na administração do senhor senador Washington Luis, taes os seus antecedentes de homem intelligente, trabalhador e probo—ao Amazonas, mais do que a qualquer outro Estado, interessa a resolução tomada pelo eminente politico de conhecer pessoalmente, ainda que em rapida visita, as necessidades mais prementes de cada unidade da Federação.

Estado longinquo, perdido no setemptrião brasileiro, soffrendo sosinho os rigores de repetidas crises politicas, economicas e financeiras, é o Amazonas o que mais carece de attenção do governo federal neste momento.

Contando em seu territorio riquezas incalculaveis, distribuidas nos tres reinos da natureza, bastaria o bafejo dos poderes centraes no sentido de incrementar algumas de suas fontes de producção, para que este gigante nortista pudesse sacudir de vez o jugo oppressor que lhe vem obstando a evolução e o progresso.

Tal, entretanto, não se tem dado até hoje. Ao contrario disso : são constantes as difficuldades oppostas ás mais legitimas pretenções do Estado do Amazonas por governos que tem tido

a Republica, os quaes, sem perquirir as razões de suas necessidades, relegam ao esquecimento seus interesses e direitos.

Afóra o actual presidente, a quem o Amazonas deve o enorme serviço de seu reencaminhamento na legalidade e na ordem, todos os outros, de mais ou menos serviços, têm passado pela curul presidencial, absolutamente indifferentes á nossa angustiosa situação.

Alguns até, requintando nesse indifferentismo, têm chegado a inflingir-nos prejuizos materiaes, como no caso do Territorio do Acre.

Estas as nossas condições, que de más só podem caminhar para peiores, porque "a salvação financeira do Amazonas pelos seus recursos ordinarios, dentro de suas possibilidades actuaes, é materialmente impossivel", como muito bem disse o senhor doutor Alfredo Sá, interventor federal, na mensagem do anno passado.

Deante da maneira como se tem manifestado o futuro presidente da Republica, com relação ás finanças nacionaes, espero que de sua visita ao nosso Estado resulte alguma medida capaz de resolver as aperturas em que nos debatemos, afim de rehabilitar os nossos creditos, que, afinal, do ponto de vista dos que exigem o cum-

primento impossivel de nossas obrigações, são os creditos da propria Nação.

Envidarei, pois, todos os esforços por que seja dada a mais condigna recepção ao illustre hospede do Estado, que, encarnando a mais radiosa esperança da Republica, acena ao Amazonas com os lampejos de uma éra nova de reparação e de justiça.

HOSPEDES ILLUSTRES

No decurso destes cinco mezes de meu governo, visitaram o Amazonas: em missão especial de fiscalização aos portos do Norte do Brasil os senhores almirante chefe e capitão de mar e guerra sub-chefe da missão naval americana; como delegados de um grande syndicato americano, que pretende explorar aqui a industria da borracha, o senhor capitain Maurice Greite, senhora Mary Schurtz e, mais tarde, o engenheiro brasileiro Jorge Dumont Villares; o sr. William E. Mac Collough, representante do millionario Ford, em viagem de estudo de nossas possibilidades economicas e o senhor Publio Landucci, consul geral da Italia, que, percorrendo as agencias e consulados desse paiz no Brasil, resolveu estudar aqui, as condições que podemos offerecer a uma possivel corrente immigratoria de italianos para o Amazonas.

A todos estes illustres hospedes, que foram apresentados pelos senhores ministros do Exterior e Agricultura, o governo acolheu com a devida distincção, fornecendo-lhes os elementos necessarios ao desempenho de suas importantes missões e franqueando-lhes os dados e informações de que careciam. Levaram todos do Amazonas a melhor impressão.

EMBAIXADOR DO JAPAO

Deu-nos tambem a insigne honra da sua visita o senhor doutor Schichita Tatsuke, illustre embaixador do Imperio do Japão, que interessado, talvez, em estabelecer uma colonização de japonezes em nosso Estado, quiz vir conhecer pessoalmente as vantagens que poderiamos proporcionar aos immigrantes do laborioso paiz oriental. Com sua excellencia vieram, ainda, constituindo sua comitiva, os senhores Kinsokú Awazú, secretario da embaixada, Goompeg Sekine, addido naval e esposa, e Nobutane Egoshi, engenheiro agronomo.

O illustre diplomata e sua comitiva foram recebidos e hospedados officialmente pelo governo, que os cercou de toda distincção, manifestando o desejo de manter com o Japão as melhores relações de cordialidade.

Retirando-se desta capital, têm sido con-

stantes as provas de amizade e sympathias dadas ao Amazonas e seu povo pelo illustre representante do grande Imperio do Sol Nascente, que demonstra sempre o empenho que põe em interessar em nosso desenvolvimento os filhos de seu paiz.

Com a recepção e homenagens prestadas ao senhor Schichita Tatsuke e sua comitiva, durante os seis dias de sua permanencia nesta capital, despendeu o Estado a quantia de 66:587$200, sendo que destes, 18:938$100, empregados em materiaes, moveis e utensilios, conforme a demonstração opportunamente publicada, se incorporaram ao patrimonio publico, reduzindo, portanto, a despesa real a 47:648$100.

GOVERNADOR DO ACRE

De passagem para o Acre, foi recebido nesta capital, com as honras do estylo, o senhor desembargador Alberto Diniz, ultimamente nomeado governador daquelle Territorio, em substituição ao doutor José Thomaz da Cunha Vasconcellos que solicitou exoneração.

SITUAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA

De toda a comprida série de questões importantes, que devem preoccupar o espirito dos governantes do Amazonas, cresce de vulto

dia a dia, pela responsabilidade enorme que encerra, o emmaranhamento de nossa situação economica e financeira.

Na parte da divida do Estado fallecem na contabilidade publica os elementos mais rudimentares ao historico de qualquer das operações de credito, que avultam em nossas responsabilidades. Baseados os calculos, até agora arriscados em referencia a esse importante assumpto, em dados falhos, juntados em documentos ás vezes faltos de fidelidade, senão invalidados nas multiplas e subsequentes alterações, não repousam as operações de nossas dividas activa e passiva senão em informações imprecizas, colhidas depressa, ao imperio da necessidade.

Consoante a palavra do eminente senhor doutor Alfredo Sá, na brilhante exposição que constitue o mais formoso capitulo de sua notavel mensagem, os documentos utilizados no levantamento da divida do Estado minguaram á medida que se aprofundavam as indagações sobre as differentes transacções que pesam em nosso passivo, limitando-se, afinal, muitos dos esclarecimentos nesse sentido a simples "commentarios feitos á margem do balanço apresentado pelo funccionario federal que se encarregou desse serviço", no governo da intervenção.

Não se poderia, pois, fazer mais no pequeno

quociente de tempo, que coube a esse importante trabalho na divisão do curto espaço da administração intervencionista.

Tambem não era possivel, a esse trabalhador dos interesses amazonenses que foi o doutor Alfredo Sá, marchar adeante no estudo dos problemas affectos ao nosso Thesouro sem dar uma demonstração, ainda que approximada, do estado de nossa situação economica. Precizava dizer o que era de nossas obrigações para com os nossos credores, de como eram ellas por nós encaradas, para não deixar duvidas quanto ás nossas intenções de referencia á solução desses compromissos.

Levantou, portanto, o passivo do Estado, até 31 de outubro de 1925, á luz dos elementos escassos de que poude lançar mão, accrescentando com franqueza as razões singulares que o impediram de asseverar, com o categorismo de suas convicções, o importe total de nossas responsabilidades.

Conseguiu apenas nesse trabalho o algarismo total de nossa divida global que, reduzida a moeda dos emprestimos externos, ao franco de quinhentos réis e contados os juros do ultimo trimestre vencido, foi estimado com precizão relativa em 135.498:497$684.

E fez muito: fez tudo que podia fazer. Porque, não nos subsidiasse agora a obra deixada pelo seu benemerito governo, estaria eu emparedado deante da explicação que vos devo neste capitulo. Não teria mesmo por onde começar minhas observações neste sentido, superficiaes que ellas fossem.

Em todo o longo periodo de adormentação de que despertou o Amazonas, ao dealbar da éra nova que se lhe rasgou com o advento da derradeira administração, pouco ou nenhum cuidado se deu ao trato de nossos creditos no Paiz e no estrangeiro, resultando disso, como consequencia inevitavel, o desconjunctamento de toda a escripturação publica, cujo estado, já de principio reputado máo, aggravou-se, dia a dia, até a absoluta confusão em que culminou afinal.

Até a restauração aliás precaria, ultimamente operada em nossas contas de divida, faltava ao Thesouro conhecer mesmo da existencia de certos encargos assumidos pelo Amazonas.

A pouca tradição oral que corria, como unica noticia de tão pesadas responsabilidades, obliterára-se de tal sorte, que nunca mais com ella se poderia seguramente contar, para o avaliamento de nossa vexatoria situação, para com as diversas especies de nossos credores.

Já estaes, por certo, sentindo que a situação,

comquanto remediada, está ainda a depender de serios cuidados para tornar-se liquida e certa.

A divida fluctuante, na parte respeitante a vencimentos atrazados de funccionarios e fornecimentos ao Estado, teve o seu importe estimado em 26.843:230$171, apanhados por alto, porque não era possivel calcular, senão approximadamente, o gravame dos juros sobre direitos de credores assegurados por sentenças judiciarias, nem expurgar das contas inscriptas as irregularidades contra o erario publico, consequentes do desinteresse com que se processavam esses serviços.

Dahi por deante, salvo uma ou outra, quasi todas as rubricas arroladas no balanço são passiveis deste juizo critico.

Tomei, á vista disto, a deliberação de determinar se fizesse a revisão de todas as contas das dividas activa e passiva do Estado.

Designada para esse fim uma commissão de profissionaes, tirada dentre funccionarios do Thesouro Publico e sujeita á immediata orientação do director dessa repartição, estão sendo examinadas e corrigidas todas as inscripções, no sentido de se ter o algarismo exacto de nossos compromissos.

Até que esteja terminado esse trabalho, porém, a divida publica do Estado tem de ser ava-

liada tomando-se por termo os algarismos approximativos, inscriptos no ultimo balanço, a que anteriormente alludi.

Nesta conformidade, os encargos do Thesouro Publico do Estado do Amazonas, até o ultimo dia do anno passado, podem configurar-se do seguinte modo :

DIVIDA EXTERNA

Consolidada:			
Emprestimo 1906. . . .	40.118:250$000		
Idem 1915. . . .	10.929:562$500		
Letras á Marsellaise . . .	1.500:000$000	51.047:812$500	
Fluctuante:			
Coupons de emprestimo de 1906	11.032.518$750		
Idem de 1915.	3.960:853$125		
Juros das letras á Marsellaise	641:133$495	15.634:505$370	67.282:317$870

DIVIDA INTERNA

Consolidada:			
Apolices de 1912. . . .	12.296:000$000		
Idem de 1911. . . .	3.000:000$000		
Idem de 1916. . . .	7.500:000$000		
Idem de 1918. . . .	3.720:000$000	26.516:000$000	
Fluctuante:			
Juros de apolices:			
De 1912	7.833:300$000		
De 1914	1.585:000$000		
De 1916	3.997:000$000		
De 1918	1.492:000$000	14.907.300 000	
Exercicios findos:			
Divida inscripta sob este titulo, proveniente de vencimentos de funccionarios, fornecimentos, attestados e obras		26.019:885$464	
Banco do Brasil:			
Emprestimo feito pela União		1.000:000$000	
Monte-Pio:			
Saldo desta conta . . .		237:260$020	
Prefeituras Municipaes:			
Saldo desta conta . . .		1.163:631$870	
Depositos diversos:			
Saldo desta conta. . . .		113:775$146	
Gastos suspensos:			
Importancia em mãos de credoress externos, para despezas de sellos, recibos etc., sendo: Societé Marsellaise	16:635$270		
Meyer Freres & Comp. . .	225:000$000	241:635$270	70.229:458$074
			137.511:775$944

Os calculos para obtenção deste total assentaram todos, quanto á divida externa, no cambio de 500 réis o franco, tomado por typo nas demonstrações que lhe servem de base.

No momento actual, esta cifra deve soffrer a diminuição relativa á desvalorização do franco francez.

Favorecido por essa circumstancia eventual, que aliás só valeria para o caso de um resgate immediato, ainda assim, é desoladora a situação do Amazonas, deante de seus recursos ordinarios.

Embora as contas da divida activa, sobre que não se disse até hoje palavra, estejam a depender do relatorio das duas commissões — uma encarregada do tombo dos proprios publicos e outra da revisão de contas do Thesouro, — não resta a menor duvida acerca de vultosa superioridade do *Passivo* sobre o *Activo* do Estado, o que lhe acarreta o onus da insolvencia que levou o senhor interventor federal áquella dolorosa conclusão :

> "Sem um auxilio salvador, ficará na contingencia de enfileirar no fim de cada exercicio financeiro as dividas que os orçamentos não podem cobrir, ao lado dos juros contados pela usura dos banqueiros.

Deste ponto de vista, unico em que nos colloca a verdade dura e irretorquivel dos numeros, é que se devem encarar os dias futuros deste grande Estado, sem visões de optimismo.

Tenho para mim que a salvação financeira do Amazonas, pelos seus recursos ordinarios, dentro de suas possibilidades actuaes, — é materialmente impossivel".

No pensamento expresso, não é difficil vislumbrar o "auxilio salvador" de que fala o eminente emissario do governo da Republica. Allude evidentemente á indemnização do Territorio do Acre, arrebatado ao patrimonio do Amazonas com enorme sacrificio de suas rendas.

Contando com a solução favoravel da causa que sobre este assumpto temos *sub-judice,* no Supremo Tribunal Federal, não nos é licito, entretanto, acenar com esta conquista em perspectiva, á exigencia de nossos credores.

Si não temos recursos para regularizar de vez a importante questão, entrando, pontualmente, com os nossos juros e amortizações; si este serviço não póde figurar presentemente em nossas cogitações pelo vulto das sommas que exige annualmente, calculadas em cerca de seis mil contos de réis ou sejam dous terços de nossa

receita *prevista*, — tambem não nos fica bem adiar indefinidamente esses pagamentos, sem uma satisfação a bem do nosso credito moral e economico.

Usarei, pois, nesse sentido, da autorização constante da lei de orçamento em vigor. Apenas esteja levantado, com a devida segurança, o importe total de nossa divida externa, tratarei de estudar uma proposta cabivel na solução do problema. Penso conseguir um additivo nos contractos, de modo a dilatarem-se os prazos dos resgates totaes dos emprestimos, reduzindo-se a importancia das quotas semestraes de juros e amortização a uma parcella que se possa comportar em nosso orçamento de despesa.

Para encaminhar as negociações, já solicitei a intervenção de notavel brasileiro, de grande prestigio na politica internacional e nos circulos financeiros, e cuja coadjuvação nos será altamente proficua junto a nossos credores.

Peço-vos, pois, mantenhais na cauda da lei de meios para o proximo anno, o dispositivo que figura no n. III, artigo 3.º, da que vigora neste exercicio.

Não têm sido menores os cuidados do governo, na execução da lei n. 1.222, de 2 de janeiro ultimo, que orça a receita e fixa a despesa para o corrente anno.

Organizada sob a influencia dos preços excepcionaes de nossos principaes generos de exportação, trouxe o orçamento deste anno uma previsão excessiva para nossa receita.

Calculada em 7.991:200$000 a receita do anno passado e realizada por mais do dobro a arrecadação, pareceu que essa previsão poderia fundamentar os calculos de probabilidade para o corrente exercicio, resultando disto orçar-se a receita de 1926 em 9.486:073$854.

Sobrevindo, porém, a baixa de preços da castanha e da borracha, cuja exportação sujeita a impostos *ad-valorem*, concorre com as maiores parcellas de nossa receita, é facil de comprehender o sobresalto da administração á vista da consequente depressão de rendas.

Arrimados á borracha e á castanha, afiançamos sempre o nosso optimismo nas altas eventuaes desses dous productos de exportação, esquecidos das repetidas surprezas que elles nos têm trazido, nas occasiões que delles mais temos necessitado.

Precizo é que nos convençamos da necessidade de encarar mais previnidamente esses productos como factores de nossa riqueza. Convém que estudemos outras fontes de rendas, mais permanentes inda que mais trabalhosas.

A borracha sem cultura systematica, colhi-

da aos favores da natureza, não nos póde preservar desses imprevistos que desequilibram e transtornam os nossos orçamentos.

Cumpre incentivar, por todos os meios, a cultura dos cereaes, a industria do papel, com a utilização das immensas especies de madeiras de nossa flora, a dos oleos vegetaes e animaes, a dos couros, contando-se entre estes o do jacaré, do qual se podem ainda fazer aproveitamentos industriaes varios, a das carnes e conservas, a das fibras textis, sobretudo a juta, a do algodão, a da jarina, a da piassava, tantas outras que nos podem fornecer mais garantias á receita publica e mais vantagens á fortuna particular.

Só depois de abertas essas novas fontes de renda, poderiamos ter as nossas leis de meios acobertadas de taes oscillações.

Parallelamente á previsão da receita elevou-se, no orçamento vigente, a fixação da despesa.

Crearam-se serviços, augmentaram-se empregos, supprimiram-se os impostos sobre vencimentos, assumiram-se, emfim, varios encargos novos na proporção dos recursos previstos, elevando-se enormemente a responsabilidade do governo na parte financeira da administração.

Graças, porém, ao rigor que tenho adoptado

nas arrecadações, á efficiencia da fiscalização, ao cuidado nos lançamentos dos impostos que constituem a nossa receita mais segura; e, por outro lado, mercê da parcimonia nos gastos, dispendendo sómente o estrictamente necessario, num regimem de economia rigorosa em todos os ramos de administração, tenho conseguido executar os serviços que vos apresento nesta mensagem, mantendo em dia até hoje todos os compromissos por mim assumidos e conservando ainda nos cofres do Thesouro a importancia necessaria ás despesas inadiaveis dos mezes de menor arrecadação.

Para a realização destes trabalhos operou-se, de janeiro a maio, por leis especiaes ou por decretos expedidos com o amparo nos dispositivos constantes do orçamento em vigor, o seguinte movimento nos fundos publicos :

A) — CREDITOS ESPECIAES:

Para serviços não previstos pelo orçamento

Lei n. 1.235, de 17 de fevereiro de 1926, que attende ás despesas da representação do Amazonas no 7.º Congresso de Geographia . . . . . 20:000$000

Lei n. 1.247, de 23 de fevereiro de 1926, que approvou a

autorização conferida ao engenheiro Antonio Sampaio, para adquirir os apparelhos necessarios á installação radio-telephonica nesta capital e da radio-telegraphica em varios municipios do Estado . . . . 400:000$000

Lei n. 1.249, de 22 de fevereiro de 1926, que concedeu subvenção de 3:000$000 á cada uma das escolas mantidas pela Associação dos Empregados do Commercio do Amazonas e ao Collegio Luso-Amazonense . . . . . 9:000$000

Decreto n. 29, de 18 de maio de 1926, que executou a autorização contida na lei n. 1.222, de 22 de janeiro de 1926, artigo 3.º, n. XIV . . . . . 100:000$000

B) — CREDITOS SUPPLEMENTARES :

Para supprir insufficiencia de verbas no orçamento

Verba 18 — Aposentados e reformados, sub-consignação A —**pela lei n. 1.239, de 20 de fevereiro de 1926** . . . . . 10:000$000

Verba 22 — Directoria de Terras, Obras Publicas, Industrias e Viação, sub-consignação B —**pelo decreto n. 33, de 14 de junho de 1926** . . . . . 100:000$000

Verba 28—Directoria do Archivo, Bibliotheca e Imprensa Publica, sub-consignação C, primeira alinea :		
—pelo decreto n. 16, de 30 de maio de 1926	50:000$000	
—pelo decreto n. 32, de 9 de junho de 1926	30:000$000	80:000$000
Verba 33 — Soccorros publicos:		
—pelo decreto n. 5, de 9 de fevereiro de 1926	90:000$000	
—pelo decreto n. 6, de 25 de fevereiro de 1926	100:000$000	
—pelo decreto n. 10, de 6 de março de 1926	100:000$000	
—pelo decreto n. 15, de 24 de março de 1926.	50:000$000	
—pelo decreto n. 20, de 6 de abril de 1926	100:000$000	440:000$000
Verba 53 — Eventuaes :		
—pelo decreto n. 17, de 30 de março de 1926	100:000$000	
—pelo decreto n. 30, de 18 de maio de 1926	150:000$000	250:000$000

Além destes, foram ainda abertos os creditos especiaes que constituiram o objecto do decreto n. 4, de 23 de janeiro de 1926, autorizando a então Superintendencia Municipal de Manáos a tomar todas as providencias no sentido de não soffrer solução de continuidade o serviço de abastecimento de carne verde á cidade, fornecendo-

se, para execução daquellas medidas, o numerario preciso. Entregaram-se por essa conta á Municipalidade, 60:000$000, em duas parcellas, sendo uma de 50:000$000 e outra de 10:000$000.

Ao tomar posse do governo, encontrei nos cofres do Thesouro a importancia de ..... 1.557:893$945, da qual sómente 840:263$536 pertenciam ao Estado, distribuido o restante assim :

Das Prefeituras municipaes . .	590:304$448
De Matto Grosso	68:382$774
De depositos diversos	58:943$187
	717:630$409
Do Estado	840:263$536
	1.557:893$945

Desses 840:263$536 do Estado, ainda se deduziu pagamento approximadamente de ..... 200:000$000 de despesas autorizadas pela intervenção, relativas a compromissos que logo nos primeiros dias de minha administração mandei saldar, ficando por consequencia reduzido o saldo que recebi a 1.º de janeiro deste anno a cerca de 640:263$536.

No actual governo, foi este o movimento do Thesouro Publico do Estado, até 31 de maio :

EXERCICIO DE 1925 (PERIODO ADDICIONAL)

RECEITA :

Saldo em caixa a 1.º de janeiro, inclusive de Intendencias e depositos	1.557:893$945
Renda do Estado	474:276$911
Renda do Municipio	4:896$943
	2.037:067$799

DESPESA :

Do Estado	421:469$362
Do Municipio	320$034
Do Estado de Matto Grosso	63:572$106
Saldo que passou para 1926, inclusive de Intendencias e depositos	1.551:706$297
	2.037:067$799

EXERCICIO DE 1926 (JANEIRO A MAIO)

RECEITA :

Renda do Estado	4.507:414$994
Do Municipio	64:523$617
Das Prefeituras municipaes	830:338$526
De depositos diversos	143:796$589
De Matto Grosso	356:077$710
Da Santa Casa de Misericordia	3:967$330
Saldo passado da Caixa de 1925, no balanço de 31 de março, inclusive das Prefeituras e depositos	1.551:706$297
	7.457:825$063

DESPESA :

Do Estado	3.868:510$615
Do Monte-pio	65:884$310
Da Santa Casa de Misericordia	341$060
Das Prefeituras municipaes	481:822$106
Depositos diversos	133:800$105
Do Estado de Matto Grosso	333:467$348
	4.883:825$544
Saldo em caixa, inclusive das Prefeituras e depositos, no ultimo dia de maio	2.573:999$519
	7.457:825$063

Com esse saldo accrescido da arrecadação effectuada de 1.º de junho a 12 do corrente pagaram-se ainda, no Thesouro Publico, todas as despesas referentes ao mez de maio e as do mez de junho, do funccionalismo da capital, contando-se ainda em cofre, ao encerrar-se o expediente de ante-hontem, 2.741:335$086, distribuidos do seguinte modo :

Do Estado	1.661:292$397
Das Prefeituras municipaes . .	1.011:756$292
De Matto Grosso	13:319$652
De depositos diversos	54:966$745
	2.741:335$086

CONCLUSÃO

Eis, Senhores Representantes do Estado, uma rezenha breve, concisa, sincera, de tudo quanto, por mais urgente e de maior relevancia, julguei de bom aviso vos ministrar.

Balanceando os minguados recursos do Amazonas, tão opulento quão opprimido, e orçando os dispendios para as iniciativas e os emprehendimentos, que nos estão a reclamar as necessidades da população e nossas responsabilidades de dirigentes, desalentado abordaria a cifra em que se assignala o desequilibrio desses calculos, si uma fé ardorosa, uma confiança indeclinavel, uma esperança estimuladora, me não estivessem a erguer o animo na mais transfiguradora emulação.

Com absorventes compromissos, internos e externos, que avultam num algarismo global de 137 mil contos; contando com uma arrecadação de rendas atrophiadas pela aviltante cotação de nossos principaes productos; com o dever de fomentar novas fontes de producção e de receita, incentivar as industrias incipientes e vacillantes, bem como amparar as existentes, crear e impulsionar meios faceis de communicação, attrahir e orientar a colonização, sanear o Estado, instruir o seu povo; com todo esse vasto e complexo programma a realizar, numa terra em

que está tudo por fazer, não me esmorece entretanto a coragem, tão confiante estou nos altos, heroicos destinos deste grandioso pedaço de nossa Patria.

Alentado por essa fé e por tão animadora confiança, abalanço-me a enfrentar a obra quasi sobre-humana, que me propuz, de levar para novas directrizes a malsinada administração do nosso grande Estado.

Com economia e escrupulo na distribuição das rendas, rigorosamente fiscalisadas, conto, dentro dos acanhados algarismos da receita, não só manter os serviços creados, ampliando-os e aperfeiçoando-os, como ainda crear novos que as necessidades da civilisação e do progresso nos estão a impôr e ás quaes não podemos deixar de attender.

Falho seria o meu programma, baldados resultariam os meus intentos, se o vosso amparo me faltasse, senhores Representantes do Povo. E comvosco, e para o Amazonas, e em favor do seu bom nome, fio de vosso patriotismo, de vossa educação civica e de vossa nobreza de idéaes, para me ajudardes a realizar a obra que, inspirado por Deus, prometti a mim mesmo levar a cabo — a obra de rehabilitação dos homens publicos do Amazonas, pela reconstituição ma-

terial e moral de nossa politica e nossa administração.

Com os meus desejos por que a presente sessão desta legislatura, como a anterior, seja farta de leis beneficas, garantidoras do bem estar e da felicidade do povo do Amazonas, penso ter-vos prestado as contas que mais urgente me impunha o dever de responsavel pelo Poder Executivo, esperando continuar a manter com o Legislativo, que tão dignamente representaes, a mais firme e inquebrantavel solidariedade.

Manáos, 14 de Julho de 1926.

Ephigenio Ferreira de Salles

PRESIDENTE DO ESTADO

Secretaria de Estado
de Cultura e
Economia Criativa

AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO
TRABALHO QUE TRANSFORMA

Comunicado

As imagens, textos e obras disponibilizadas pelo Centro de Documentação e Memória da Amazônia estão na maioria em domínio público ou possuem termo de cessão para publicação da versão digitais produzida pela Secretaria de Cultura.

Se porventura, você identificar alguma obra que não esteja de acordo com a Lei de Direitos Autorais (lei 9.610/98), entre em contato conosco para que possamos identificar e proceder com regularização.

O objetivo da Biblioteca da Amazônia na disponibilização das versões digitais é a preservação da memória e difusão da cultura do Amazonas e região norte do Brasil, sem prejudicar os direitos patrimoniais do autor, herdeiros ou quem possuir o direito de uso.

O uso destes documentos digitais, digitalizados ou nascidos digitais são apenas para fins pessoais (privado), sendo vetada a sua venda, edição ou cópia não autorizada.

Lembramos, que esses materiais podem ser encontrados nos acervos do Sistema de Bibliotecas Públicas da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e seus parceiros.

ACERVOS DIGITAIS
https://beacons.ai/cdmam_sec

FALE CONOSCO

(92) 3090-6804
cdmam@cultura.am.gov.br
acervodigitalsec@gmail.com

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA DA AMAZÔNIA - CDMAM